

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

MCA 37-62

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DA
INSTRUÇÃO GERAL, MILITAR E TÉCNICO-
ESPECIALIZADA DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO
DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS E DO ESTÁGIO DE
INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA CAPELÃES**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

MCA 37-62

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DA
INSTRUÇÃO GERAL, MILITAR E TÉCNICO-
ESPECIALIZADA DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO
DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS E DO ESTÁGIO DE
INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA CAPELÃES**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA CIAAR Nº 03/DE, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2008.

Aprova a reedição do Plano de Unidades Didáticas da Instrução Geral, Militar e Técnico-Especializada do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT) e do Estágio de Instrução e Adaptação para Capelães (EIAC).

O COMANDANTE DO CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 205, inciso III, do Regimento Interno do Comando da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 1220/GC3, de 30 de novembro de 2004, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 de maio de 2004, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 37-62 “Plano de Unidades Didáticas da Instrução Geral, Militar e Técnico-Especializada do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT) e do Estágio de Instrução e Adaptação para Capelães (EIAC)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria CIAAR nº 13/DE, de 10 de janeiro de 2007.

Brig Ar ANTÔNIO FRANCISCANGELIS NETO
Comandante do CIAAR

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	09
1. LISTA DE ABREVIATURAS.....	11
2. COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....	13
3. DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS.....	15
4. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	103
5. ÍNDICE.....	105

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD), referente ao ano de 2008, para as Instruções Geral, Militar e Técnico-Especializada do Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT) e do Estágio de Instrução e Adaptação para Capelães (EIAC).

Este PUD complementa o Currículo Mínimo dos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado (IMA 37-238) e contém a previsão de todas as atividades que o instruendo realizará sob a orientação do Centro para atingir os objetivos do Estágio em que está matriculado.

Além disso, apresenta dados relativos ao desenvolvimento das Unidades Didáticas que compõem as disciplinas dos Estágios acima mencionados e destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo deste Centro.

1- LISTA DE ABREVIATURAS

AC	-	Acolhimento
AE	-	Aula Expositiva
An	-	Análise
Ap	-	Aplicação
Apt	-	Aula prática
Av	-	Avaliação
C	-	Conferência
Cn	-	Conhecimento
Cp	-	Compreensão
Cv	-	Caracterização por um valor ou complexo de valores
Db	-	Debate
DDr	-	Discussão dirigida
Dem	-	Demonstração
EC	-	Estudo de Caso
EDr	-	Estudo Dirigido
Exc	-	Exercício
EO	-	Exposição Oral
ES	-	Estudo em Sala
F	-	Filme
Og	-	Organização
Ot	-	Orientação
POt	-	Prática Orientada
Re	-	Resposta
Rc	-	Resposta Aberta Complexa
Rm	-	Resposta Mecânica
Ro	-	Resposta Orientada
Si	-	Síntese
TG	-	Trabalho de Grupo
TI	-	Trabalho Individual
Va	-	Valorização
Vi	-	Visita

2 – COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO**Carga Horária:** 37 Tempos

ATIVIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
PROGRAMA DE TREINAMENTO DE LIDERANÇA	a) desenvolver a autodisciplina, a compreensão de autoridade e hierarquia, o sentimento de camaradagem e os ideais de coragem, lealdade, honra, dever e amor à Pátria (Og); b) perceber, mediante os ensinamentos e a prática da doutrina militar, o amadurecimento e o conhecimento de suas forças, fraquezas, capacidades e limitações, para que possa controlar e disciplinar a si mesmo (Pe); e c) demonstrar plenamente a capacidade de liderança e de participação produtiva em trabalhos de grupo (Re).	18	DDr
PALESTRA SOBRE ATUAÇÃO DAS ESPECIALIDADES	a) identificar a estrutura do COMAER, a área de atuação e a dimensão da respectiva especialidade no contexto da Força Aérea (Cn).	01	AE
PALESTRA FAE I, II III E V	a) identificar o posicionamento das Forças Aéreas na estrutura organizacional do COMAER (Cn); e b) descrever a missão, as principais atribuições e os meios aéreos de cada Força Aérea (Cn).	05	C
PALESTRA DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS	a) indicar os tipos de promoções de Oficiais fundamentadas na Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972 (Cn); b) descrever as condições de ingresso em quadro de acesso ou lista de escolha (Cn); c) identificar as fichas de avaliação de Oficiais da Aeronáutica (Cn); e d) identificar como são abertas as vagas para as promoções de Oficiais (Cn).	02	AE

PALESTRA DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE GRADUADOS	<ul style="list-style-type: none">a) indicar os tipos de promoções dos Graduados fundamentadas no REPROGRAER (Cn);b) identificar as condições de ingresso por merecimento ou antigüidade em quadro de acesso no COMAER (Cn); ec) identificar como são abertas as vagas para os Graduados no COMAER (Cn).	02	AE
DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO	<ul style="list-style-type: none">a) identificar o Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) como conjunto de normas do Direito Internacional Público que regulam as relações entre as Partes de um Conflito Armado (Cn);b) identificar os princípios do DICA e sua aplicação nos conflitos armados internacionais (Cn);c) distinguir os estatutos do DICA e as situações que justificam sua aplicação (Cp);d) identificar os meios estabelecidos para prevenção e repressão às violações ao DICA (Cn); ee) identificar a aplicação do Estatuto de Roma e suas implicações nos Estados-Parte (Cn).	04	AE

SERVIÇO DE OFICIAL DE DIA E OPERAÇÕES	a) identificar a importância das Normas Padrão de Ação (Cn); b) identificar as principais obrigações na rotina do serviço de Oficial de dia e Operações (Cn); c) relacionar as responsabilidades durante o serviço de Oficial de dia e Operações (Cn); d) identificar as funções de todos os subordinados da equipe de serviço (Cn); e) relacionar os principais crimes militares (Cn); descrever os procedimentos para prisão em flagrante (Cn); f) descrever direitos e deveres do preso (Cn); g) identificar procedimentos para os diversos atentados contra a segurança (Cn); h) identificar procedimentos para ausência de militares de serviço (Cn); i) identificar procedimentos para condução, ao quartel, de militares presos em Delegacias de Polícia (Cn); j) identificar procedimentos para auxílio aos acidentes aeronáuticos (Cn); l) relacionar as autoridades e órgãos que devam tomar conhecimento do acidente aeronáutico (Cn); m) identificar procedimentos para manutenção da categoria do aeródromo (Cn); n) identificar a importância do comando e controle da equipe de serviço (Cn); e	05	AE
---------------------------------------	--	----	----

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Estas palestras complementam a instrução dos Campos Geral e Militar, devendo ser realizadas da seguinte forma:

- “Direito Internacional Humanitário” depois das unidades CPM, CPPM, Conselho de Disciplina, Conselho de Justificação e Sindicância da disciplina “Legislação Militar”;
- “Serviço de Oficial de Dia e Operações” após a unidade RISAER da disciplina “Legislação Militar”; e
- “Palestras das FAE” intermediando o Estágio.

3 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA 1: GESTÃO DE PESSOAS		CARGA HORÁRIA: 16	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) explicar a interação entre indivíduos e organizações (Cp);			
b) identificar o conceito de Gestão de Pessoas e o contexto em que ocorre (Cp);			
c) identificar os objetivos da Gestão de Pessoas (Cp);			
d) descrever as diversas fases da Gestão de Pessoas ao longo das diferentes eras organizacionais (Cp);			
e) identificar os diferentes processos da Gestão de Pessoas (Cn);			
f) relacionar os conceitos da Gestão de Pessoas ao COMAER (An); e			
g) explicar o papel das pessoas na formação da imagem da organização (Cp).			

UNIDADE 1.1: INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS		CH: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) demonstrar a interação entre os indivíduos e as organizações (Cp);			
b) identificar o conceito, contexto e objetivos da Gestão de Pessoas (Cp); e			
c) descrever as soluções encontradas para a gestão de pessoas ao longo das diferentes eras organizacionais (Cp);			

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
1.1.1 A INTERAÇÃO ENTRE OS INDIVÍDUOS E AS ORGANIZAÇÕES	a) demonstrar a interação entre os objetivos individuais e os objetivos organizacionais (Cp).	01	AE
1.1.2 CONCEITO, CONTEXTO E OBJETIVOS DA GESTÃO DE PESSOAS	a) identificar o conceito, o contexto e os objetivos da Gestão de Pessoas (Cp); b) identificar a Gestão de Pessoas como responsabilidade de linha e função de <i>staff</i> (Cp).	01	AE
1.1.3 FASES EVOLUTIVAS DA GESTÃO DE PESSOAS	a) explicar a evolução histórica da Gestão de Pessoas ao longo de diferentes eras organizacionais (Cp).	02	AE

UNIDADE 1.2 – PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS		CH: 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) descrever o mercado de trabalho e de recursos humanos e suas características (Cp); b) distinguir os diferentes processos da moderna Gestão de Pessoas (Cp); c) identificar, em relação a cada um dos processos da Gestão de Pessoas, seus principais componentes e características (Cp);			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 O PROCESSO DE AGREGAR PESSOAS	a) conceituar mercado de trabalho e mercado de recursos humanos (Cn); b) identificar os componentes e etapas do recrutamento de pessoal (Cp); e c) explicar a importância, finalidade, fases e principais técnicas de seleção de pessoal (Cp).	01	AE
1.2.2 O PROCESSO DE APLICAR PESSOAS	a) diferenciar cargos, funções e atribuições (Cp); b) definir desenho, análise, descrição e especificação de cargos (Cn); c) apresentar os fatores individuais e organizacionais que interferem no planejamento da carreira (Cp). d) explicar a importância e a finalidade da avaliação de desempenho (Cp); e e) listar os principais equívocos nos processos de avaliação de desempenho (Cn).	02	AE
1.2.3 O PROCESSO DE MANTER PESSOAS	a) descrever a importância dos programas de Higiene e Segurança do Trabalho nas organizações (Va); e b) conceituar Qualidade de Vida no Trabalho (Cn).	02	AE
1.2.4 O PROCESSO DE RECOMPENSAR PESSOAS	a) identificar os diferentes tipos de recompensas utilizados pelas organizações (Cn); e b) conceituar treinamento e desenvolvimento de pessoas (Cn).	01	AE
1.2.5 O PROCESSO DE DESENVOLVER	a) descrever o processo de treinamento e suas principais etapas (Cp).	01	AE

PESSOAS			
1.2.6 O PROCESSO DE MONITORAR PESSOAS	a) descrever a importância dos sistemas de informação e controle e sua aplicação na Gestão de Pessoas (Va).	01	AE

UNIDADE 1.3: A GESTÃO DE PESSOAS NO COMAER		CH: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) relacionar os conceitos da Gestão de Pessoas ao COMAER (An); e b) descrever os principais órgãos de Gestão de Pessoas no âmbito do COMAER (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.3.1 A GESTÃO DE PESSOAS NO COMAER	a) relacionar os conceitos da Gestão de Pessoas ao COMAER (An); b) descrever, no âmbito do COMAER, os principais órgãos responsáveis pela Gestão de Pessoas (Cn); c) discutir o papel dos serviços de apoio ao homem como ferramentas da Gestão de Pessoas (Cp); e d) discutir o papel das pessoas na formação da imagem da organização (Cp).	04	AE/TG

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
As aulas serão desenvolvidas de forma interativa, podendo ser utilizados vídeos, estudos de casos e dinâmicas de grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
CHIAVENATO I. <i>Gestão de Pessoas</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

PERFIL DE RELACIONAMENTO
A compreensão do conteúdo desta disciplina pressupõe um conhecimento prévio na área de Psicologia Aplicada e Teorias Administrativas.

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DISCIPLINA 2:	CHEFIA E LIDERANÇA	CARGA HORÁRIA 06 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar Chefia e Liderança (Cn); b) identificar os tipos de chefia, suas funções e diferentes técnicas (Cn); c) distinguir as características/funções de um líder (Cp); d) explicar os aspectos que integram o processo de liderança (Cp); e) interpretar aspectos da relação de autoridade (Cp); e f) valorizar a influência exercida pelo superior enquanto líder, sobre seus subordinados (Va).		

UNIDADE 2.3: TOMADA DE DECISÃO			CH: 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) listar as etapas que devem ser seguidas para a tomada de decisão (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.3.1 TOMADA DE DECISÃO	a) listar as etapas que devem ser seguidas para a tomada de decisão (Cn).	01	AE/TG

UNIDADE 2.4: DELEGAÇÃO DE TAREFAS			CH: 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) explicar a necessidade da delegação de tarefas, com base nas explicações do instrutor e leitura do texto (Cp); b) descrever pelo menos três características da delegação (Cn); e c) reconhecer o importante papel da delegação de tarefas na busca da participação, simplificação e eficácia no trabalho (Re).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.4.1 DELEGAÇÃO DE TAREFAS	a) explicar a necessidade da delegação de tarefas, com base nas explicações do instrutor e leitura do texto (Cp); b) descrever pelo menos três características da delegação (Cn); e c) reconhecer o importante papel da delegação de tarefas na busca da participação, simplificação e eficácia no trabalho (Re).	01	AE/TG

UNIDADE 2.5: AUTORIDADE E CHEFIA MILITAR		CH: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) explicar as variáveis da relação de autoridade, a partir de interpretação do texto (Cp); b) após a apresentação do tema pelo instrutor, explicar a influência das atitudes do chefe na reação dos subordinados (Cp); c) discutir fatores que influenciam na situação de chefia militar (Cp); d) conscientizar-se da importância da moral do grupo como base essencial da liderança democrática (Re); e e) após explicações do instrutor e assistir um filme relacionado ao tema, justificar a influência da pessoa, da circunstância e do grupo que apóia o líder, na situação de liderança (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.5.1 AUTORIDADE	a) explicar as variáveis da relação de autoridade, a partir de interpretação do texto (Cp); e b) após a apresentação do tema pelo instrutor, explicar a influência das atitudes do chefe na reação dos subordinados (Cp).	02	AE/TG
2.5.2 CHEFIA MILITAR	a) discutir fatores que influenciam na situação de chefia militar (Cp); b) conscientizar-se da importância da moral do grupo como base essencial da liderança democrática (Re); e c) após explicações do instrutor e assistir um filme relacionado ao tema, justificar a influência da pessoa, da circunstância e do grupo que apóia o líder, na situação de liderança (Cp).	02	DDR

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Os alunos deverão ser levados a compreender as características da Chefia e Liderança, através das explicações do instrutor, da leitura e entendimento dos textos fornecidos. O instrutor deverá fornecer aos alunos o maior número possível de exemplos e citações de acontecimentos relativos à Chefia e Liderança. A disciplina Chefia e Liderança deverá desenvolver no aluno o espírito de líder. Para tanto o instrutor deverá ministrar as aulas utilizando o método psicogenético, através da técnica de trabalho de grupo, proporcionando aos alunos a elevação das capacidades indispensáveis a um líder.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Comando da Aeronáutica, Universidade da Força Aérea. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica. **Chefia e Liderança**. S.n.t
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica. **Chefia e Liderança**. S.n.t.
- ANDREOLA, Balduino A. **Dinâmica de Grupo: Jogo da Vida e Didática do Futuro**. Petrópolis; Ed. Vozes, 1989.
- BLANCHARD, Kenneth. **Liderança e o Gerente Minuto**. Rio de Janeiro: Record, 1986.
- CAMPOS, Wagner Estelita. **Chefia: sua técnica, seus Problemas**. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1989.
- FREEMANTLE, David. **Chefes Incríveis: como conseguir a manter credibilidade perante seus subordinados e obter resultados**. São Paulo: Makron Books, 1992.
- KRAUSE, Wether Maynard. **Chefia – Conceitos e técnicas**. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1988
- SEMLER, Ricardo F. **Virando a própria mesa**. São Paulo: Best Seller, 1988
- WEIL, Pierre. **Relação Humana família e no trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1985

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Ministrar após a instrução de Conduta Social e Militar e Comunicação Oral e Escrita.

CAMPO : GERAL	ÁREA : CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA 3: CONDUTA SOCIAL E MILITAR	CARGA HORÁRIA: 08 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS : a) aplicar as regras de boa conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Ap); b) justificar a importância das boas maneiras na vida social (Va); e c) valorizar a ética no ambiente militar (Va).	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 3.1: CONDUTA SOCIAL – O HOMEM EM SOCIEDADE			CH: 05
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as posturas e condutas corretas que o homem deve apresentar em sociedade (Cn); b) identificar os procedimentos corretos a serem adotados em lugares públicos e visitas (Cn); c) identificar as formas de tratamento usados em sociedade (Cn); d) identificar as formas corretas de apresentação pessoal e vestuário, nas diversas ocasiões sociais e profissionais (Cn); e) valorizar as posturas e condutas corretas que o homem deve apresentar em sociedade (Va); f) valorizar o conhecimento dos procedimentos corretos a serem adotados em lugar público e visitas (Va); e g) utilizar as posturas e condutas corretas que o homem deve apresentar em sociedade (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.1.1 APRESENTAÇÕES (CUMPRIMENTOS, DESPEDIDAS, CARTÃO PESSOAL E PROFISSIONAL)	a) identificar as posturas e condutas corretas que o homem deve apresentar em sociedade (Cn); b) valorizar as posturas e condutas corretas que o homem deve apresentar em sociedade (Va); e c) utilizar as posturas e condutas corretas que o homem deve apresentar em sociedade (Ap).		
3.1.2 CONVERSAÇÃO	a) identificar as formas de tratamento usadas em sociedade (Cn).		

<p>3.1.3 POSTURAS EM DIVERSAS OCASIÕES (CINEMAS, TEATROS, FILAS, VEÍCULOS, TRÂNSITO, VELÓRIOS, PALESTRAS, HOSPITAIS, RESTAURANTES, INTERNET, VISITAS)</p>	<p>a) atentar para a maneira correta de se comportar durante os vários tipos de visitas sociais (Ac); b) valorizar o comportamento compatível ao militar quando em lugares públicos (Va); c) identificar um comportamento correto quando em visita e nos lugares públicos (Cn); d) valorizar o conhecimento dos procedimentos corretos a serem adotados em lugar público e visitas (Va); e) indicar a postura, o linguajar e o tom de voz adequados quando ao telefone (Cn); e f) valorizar as regras e critérios para a correspondência social e profissional (Va).</p>		
<p>3.1.4 APARÊNCIA PESSOAL E VESTUÁRIO</p>	<p>a) valorizar a maneira correta de se vestir (Va); b) trajar-se de modo adequado, nas diversas ocasiões e lugares (Ap); c) identificar as formas corretas de apresentação pessoal e vestuário, nas diversas ocasiões sociais e profissionais (Cn);</p>		
<p>3.1.5 ETIQUETA À MESA</p>	<p>a) identificar a postura correta a ser adotada de acordo com os padrões estabelecidos pela etiqueta social (Cn); b) identificar os procedimentos corretos a serem adotados à mesa (Cn); e c) valorizar a etiqueta à mesa (Va).</p>	05	AE

UNIDADE 3.2: CONDUTA DO OFICIAL SUBALTERNO – DCA 29-1				CH: 03
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:				
a) aplicar as regras de boa conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Ap).				
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC	
3.2.1 COMPORTAMENTO INDIVIDUAL, NA TROPA, NO CARGO, NA CORPORAÇÃO	a) enunciar os fatores que influenciam no comportamento individual de um oficial perante a tropa e em seu cargo (Cn);	03	AE	
3.2.2 TRANSAÇÕES PECUNIÁRIAS	a) identificar o comportamento a ser adotado pelos oficiais para a participação em reuniões formais e serviço (Cn);			
3.2.3 OS COMPANHEIROS NA INATIVIDADE	a) demonstrar interesse em comportar-se adequadamente perante a tropa e no exercício de seu cargo (Re);			
3.2.4 REUNIÕES FORMAIS DE SERVIÇO	a) valorizar os ensinamentos a serem observados nas reuniões formais de serviço (Va); e			
3.2.5 BOATOS	a) comportar-se individualmente em seu cargo, perante a tropa, nas corporações e nas reuniões formais de serviço (Rm).			
3.2.6 ÉTICA APLICADA À PROFISSÃO MILITAR				

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina será ministrada em conjunto com as demais disciplinas do curso. Serão utilizados métodos expositivo, heurístico e psicogenético. Cada subunidade será desenvolvida de modo que o instruendo alcance os comportamentos desejados nos domínios afetivo, cognitivo e psicomotor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, M. de. Guia de boas maneiras. São Paulo: Editora Nacional, s/d.
- D'AVILA, Carmen. Boas Maneiras. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, s/d.
- DELTA LAROUSSE. Enciclopédia. Rio de Janeiro: Delat , s/d.
- LEÃO, Danuza. Na sala com Danuza. 39 ed. Siciliano, 1992.
- MIRANDA, José Tavares de. Boas maneiras e outras maneiras. São Paulo: Best. Seler Importadora de Livros, s/d.
- SILVA, Lea. Em Sociedade. Livraria Freitas Bastos, São Paulo, s/d.
- VANDERBILT, Amy. O livro da etiqueta. Distribuidora Record , 1962.
- VILELA, L. Gordão (tradução). Saber viver. São Paulo: Editora Flaboyant, s/d.
- BRASIL, Comando da Aeronáutica. Academia da Força Aérea. Apostila.
- BRASIL, SENAC. Curso de hotelaria “Lauro Cardoso de Almeida”. Apostila.
- DCA 29-1:
- (Apostila) Estado Maior da Aeronáutica. Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica. - DCA 29-1, Brasília, 17 nov 2005 (Portaria nº R1038/GC3).

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina será ministrada em conjunto com as demais disciplinas do curso.

CAMPO: GERAL	ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES
DISCIPLINA 4: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	CARGA HORÁRIA: 51 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) produzir adequadamente textos pertinentes à Parte de Oficial-de-Dia e/ou à Ficha de Avaliação de Graduados (FAG) (Ap); b) utilizar os recursos inerentes aos processos da comunicação para consolidação e efetivação da capacidade de expressar idéias, pensamentos e modelos mentais informativos, expositivos, argumentativos e dissertativos (Ap); c) aplicar os princípios de comunicação e as regras de desempenho numa plataforma em uma exposição oral, segundo o método preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Ap); e d) justificar a importância do planejamento das atividades para o êxito na execução de uma exposição oral (Va). 	

UNIDADES DIDÁTICAS	
UNIDADE 4.1: COMUNICAÇÃO ESCRITA	CH : 13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : <ul style="list-style-type: none"> a) diferenciar língua, texto e discurso (Cn); b) identificar os princípios da comunicação escrita oficial (Cn); c) identificar idéias-chave e palavras-chave de um texto (Cn); d) produzir textos com coerência e coesão (Ap); e) identificar paralelismos (Cn); f) estruturar frases adequadamente com o recurso de paralelismos (Ap); g) empregar formas diferentes de se desenvolver um parágrafo (Ap); h) empregar formas diferentes de se articularem os parágrafos; i) demonstrar competência para melhorar textos com problemas lingüísticos (Ap); j) identificar características da Parte de Oficial-de-Dia e de textos da Ficha de Avaliação de Graduados (FAG) (Cp); e l) produzir Parte de Oficial-de-Dia e/ou textos da FAG, conforme os princípios e normas vigentes da comunicação escrita oficial (Ap). 	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.1.1 CONCEPÇÕES DE LÍNGUA, TEXTO E DISCURSO	a) dada uma situação de uso da língua, informar a abrangência do conceito de língua, de texto e de discurso (Cn).	01	AE

4.1.2 PRINCÍPIOS DA COMUNICAÇÃO ESCRITA	a) identificar os princípios de clareza, correção, concisão, uniformidade, formalidade e adequação em textos escritos como aspectos que interferem na qualidade do texto (Cn).	01	AE
4.1.3 ASPECTOS QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DO TEXTO	a) corrigir problemas de clareza, correção, concisão, uniformidade, formalidade e adequação em textos escritos apresentados em aula (Ap).	01	AP
4.1.4 PARALELISMOS	a) identificar em trechos dados as situações de paralelismos (Cn); e b) corrigir problemas de paralelismos em textos apresentados pelo professor (Ap).	01	AE/ POt
4.1.5 PALAVRA-CHAVE E IDÉIA-CHAVE	a) conceituar palavra-chave e idéia-chave de um texto, a partir de exemplos dados (Cn); e b) produzir um pequeno texto a partir de uma determinada palavra-chave (Ap).	01	AE/ POt
4.1.6 COERÊNCIA E COESÃO	a) explicitar o elo conceitual que mantém a coerência de um texto apresentado (Cn); b) identificar elementos de coesão (Cn); e c) identificar maneiras de se articularem frases de um parágrafo (Cn).	02	AE/ POt
4.1.7 AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS	a) revisar os conceitos ministrados, da subunidade “Concepções de língua e discurso” até “coerência e coesão” (Cp).	02	EXC
4.1.8 CARACTERÍSTI- CAS DA PARTE DE OFICIAL DE DIA	a) identificar características do gênero textual “Parte de Oficial de Dia” (Ap); e b) produzir um texto relatando ocorrências conforme as características da Parte de Oficial de Dia e os princípios da comunicação escrita (Ap).	02	AE/ POt
4.1.9 CARACTERÍSTI- CAS DA FICHA DE AVALIAÇÃO DE GRADUADO	a) identificar características do gênero textual “Ficha de Avaliação de Graduados” (Cn); e b) produzir um texto, de acordo com os princípios da comunicação escrita e com as características da “Ficha de Avaliação de Graduados” (Ap).	02	AE/ POt

UNIDADE 4.2: ICAER – ICA 10-1		CH: 06	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar o conteúdo básico do ICAER (Cn); b) atentar para a importância do conhecimento das determinações contidas na ICA 10-1 para elaboração de documentos oficiais no COMAER (Ac); e c) redigir textos de documentos usados na correspondência oficial militar (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.2.1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES. FORMAS DE TRATAMENTO, ABREVIATURAS, SIGLAS, NÚMEROS E SÍMBOLOS. REGRAS GERAIS E ESPECÍFICAS PARA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS	a) identificar, de acordo com a ICA 10-1, a finalidade do ICAER (Cn); b) descrever corretamente o que é uma correspondência oficial (Cn); c) distinguir, de acordo com a apostila, a classificação das correspondências oficiais (Cp); d) identificar as formas de tratamento previstas na ICA 10-1 (Cn); e) relacionar as formas de tratamento com as autoridades, que a elas fazem jus (Cn); f) descrever as regras básicas que devem ser seguidas na escrita de abreviaturas, siglas, números e símbolos (Cn); g) identificar as qualidades do estilo literário (Cn); h) identificar, de acordo com o previsto na ICA 10-1, as regras gerais e específicas para elaboração de documento (Cn); e i) redigir corretamente textos de documentos usados na correspondência no COMAER (Ap).	04	AP
4.2.2 ORGANIZAÇÃO DE PROCESSOS E TRÂNSITO DE CORRESPONDÊN- CIA	a) identificar aspectos imprescindíveis para a organi-zação de processo (Cn); e b) descrever as determinações contidas na ICA 10-1, relativas ao trânsito de correspondência (Cn).	01	AE
4.2.3 BOLETIM, HISTÓRICO E ALTERAÇÕES DOS MILITARES	a) identificar as determinações contidas na ICA 10-1, relativas a Boletim e Histórico dos Militares (Cn); b) identificar as determinações contidas na ICA 10-1, relativas a Alterações, Registros de Alterações e Folhas de Alterações; e c) identificar as disposições finais da ICA 10-1 (Cn).	01	AE

UNIDADE 4.3: COMUNICAÇÃO ORAL		CH: 32	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) realizar uma exposição oral, empregando técnicas, recursos e procedimentos efetivos em um processo de comunicação (Ap); b) aplicar os princípios da linguagem corporal numa exposição oral, mediante o contato visual, postura, gesticulação e movimentação (Ap); e c) realizar o desenvolvimento e apresentação de um tema pré-estabelecido, com base nas técnicas de exposição oral preconizadas pelo Comando da Aeronáutica (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.3.1 BRIFIM INICIAL	a) identificar a importância da comunicação oral no desempenho das atividades inerentes ao Oficial (Va).	01	AE
4.3.2 RECURSOS SENSORIAIS	a) identificar o emprego adequado dos diferentes recursos multimídia em apoio à exposição oral (Cp); e b) utilizar o programa BrOffice Impress na confecção de slides como recursos audiovisuais de uma exposição oral.	04	AE
4.3.3 TÉCNICAS DE EXPOSIÇÃO ORAL	a) identificar os atributos de um expositor eficiente (Cn); b) identificar as três partes constitutivas de uma exposição oral (Cn); c) identificar as vantagens da exposição oral como técnica informativa e de argumentação (Cp); d) distinguir as fases do planejamento de uma EO (Cp); e) empregar as técnicas de planejamento e de organização para a apresentação de uma EO (Ap); e f) valorizar a técnica de exposição oral como processo de comunicação verbal eficaz (Va).	02	AE
4.3.4 AMBIENTAÇÃO À AUDIÊNCIA I	a) elaborar, mentalmente, uma argumentação sobre tema determinado, durante 30 segundos, sem efetuar a exposição verbal (Ap).	01	POT
4.3.5 AMBIENTAÇÃO À AUDIÊNCIA II	a) discorrer sobre um tema determinado, de maneira não estruturada, durante 5 minutos (Ap); e b) praticar, de maneira uniforme, o contato visual com a audiência durante a exposição de um tema determinado (Rm).	02	POT

4.3.6 AMBIENTAÇÃO À AUDIÊNCIA III	a) discorrer, de forma argumentativa, durante 5 minutos, sobre tema elaborado com base em uma fábula (Ap); e b) praticar, de maneira coordenada, o contato visual, a gesticulação e a movimentação na plataforma,	03	POt
4.3.7 AMBIENTAÇÃO À AUDIÊNCIA IV	a) discorrer, de forma argumentativa e persuasiva, durante 5 minutos, com base em questionamento endossado ou refutado, mediante um tema determinado (Ap); e b) d) aplicar as variações e pausas de voz, de maneira coordenada, durante a apresentação de um tema determinado (Rc).	04	POt
4.3.8 AMBIENTAÇÃO À AUDIÊNCIA V	a) a) organizar a apresentação de um tema, compreendendo as três partes constitutivas de uma EO: introdução, desenvolvimento e conclusão (Ap); e b) b) discorrer, de forma argumentativa e persuasiva, durante 5 minutos, sobre um tema determinado (Ap).	03	POt
4.3.9 PRÁTICA DE EXPOSIÇÃO ORAL	a) preparar uma exposição oral sobre um tema livre, mediante o método preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Ap); b) apresentar um tema sob a forma de EO (Ap); c) identificar os fatores de bom desempenho evidenciados na exposição oral desenvolvida (Cp); e d) identificar os fatores de desempenho a serem aperfeiçoados no desenvolvimento de uma EO (Cp).	12	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

- **COMUNICAÇÃO ESCRITA:** Esta disciplina será desenvolvida tendo como objetivo principal aprimorar a habilidade do futuro oficial na sua comunicação escrita, por meio do estudo de aspectos gramaticais e discursivos e com a prática de redação.
- **ICAER:** Trabalho em grupo para a redação de documentos e posterior correção.
- **COMUNICAÇÃO ORAL:** Esta unidade deverá ser desenvolvida adotando-se o método da aula expositiva, com demonstrações nas subunidades “Brifim da Disciplina, Técnicas de Exposição Oral e Recursos Sensoriais”. Para os exercícios de Ambientação à Audiência deverão ser disponibilizados mini-auditórios com plataforma e, se possível, com computadores com o programa BrOffice Impress para o preparo dos recursos sensoriais a serem utilizados na exposição oral. O ideal é que um instrutor do Ciaar com conhecimentos profundo no uso do programa BrOffice Impress prepare, após ao final da disciplina Recursos Sensoriais, um representante de cada grupo de estagiários, de forma que o mesmo, na condição de monitor, multiplique para o seu grupo da disciplina de “Comunicação Oral”, através de orientação individualizada, os conhecimentos adquiridos. Devido à utilidade desta unidade ao longo da carreira do futuro oficial, ela deverá ser ministrada no início do curso, pois, além de aprimorar a habilidade de falar em público o método utilizado favorece a integração do grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**COMUNICAÇÃO ESCRITA:**

- a) BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. São Paulo: Nacional, 1979.
- b) BRASIL, Presidência da República. **Manual de Redação da Presidência da República**/Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.
- c) MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 1994.
- d) SACONNI, Luiz Antonio. **Nossa gramática – Teoria e Prática**. São Paulo: 18ed. 1994
- e) SAVIOLI, Francisco P. **Gramática em 44 Lições**. 7. Ed. São Paulo: Ática, 1985.
- f) VIANA, Antônio Carlos Mangueira et. al. **Roteiro de Redação – lendo e argumentando**. São Paulo. Scipione, 1998.

ICAER:

ICA 10-1, DE 2005 - Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica - Portaria COMGEP nº 105 / 5EM, de 15 de dezembro de 2005.

IMA 900-2, de 10 de Março de 1972 – Normas de Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência.

COMUNICAÇÃO ORAL:

- Adaptação de aulas do “Academic Instructor Course” da Air University, Alabama – USA.
- BENNETH e BURNEY, JAMES H. BURNEY – Princípios, Métodos e Técnicas de Argumentação e Debate. Rio de Janeiro: Fundo Cultural S.D.
- BRASIL, Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Centro de instrução e Adaptação da Aeronáutica. Exposição Oral. Belo Horizonte, 1990 (apostila).
- Recursos Sensoriais. Belo Horizonte, 1990.(apostila).

- ROSSIGNOLI, Walter. Português. Teoria e pratica. São Paulo. Ática, 1992.
- SQUADRON OFFICER SCHOOL. Group Discussion. Alabama – USA.
- VIANA, Antonio Carlos (Coord.). **Roteiro de Redação – lendo e argumentando. São Paulo. Scipione, 1998**

PERFIL DE RELACIONAMENTO
<p>COMUNICAÇÃO ORAL: as unidades 1, 2 e 3 serão ministradas no decorrer do estágio. As demais unidades deverão ser ministradas ao final do estágio.</p> <p>ICAER: é recomendável que o conteúdo em questão seja ministrado no início do estágio.</p> <p>COMUNICAÇÃO ESCRITA: é desejável que esta disciplina seja ministrada em momentos próximos aos das aulas de Comunicação Oral e ICAER; preferencialmente, após essas duas.</p>

CAMPO: MILITAR	ÁREA: ENGENHARIAS III
DISCIPLINA 5: SEGURANÇA DO TRABALHO	CARGA HORÁRIA 10 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os fenômenos químicos e físicos da combustão dos diversos tipos de materiais (Cn); b) distinguir os métodos e técnicas relacionados à prevenção dos fenômenos da combustão (Cp); c) identificar os diversos tipos de Equipamentos Contra-Incêndio (ECI) em uso no COMAER (Ap); d) identificar o que prevê a legislação de prevenção contra-incêndio em edificações do COMAER (Cn); e) compreender a filosofia que sustenta as atividades de Segurança de Vôo no Brasil (Cp); f) valorizar as atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos, reconhecendo o papel que cada militar pode exercer no contexto da Segurança de Vôo (Va); g) identificar a estrutura básica do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cn); h) identificar a filosofia SIPAER como guia para as atividades de Segurança de Vôo no Brasil (Cn); i) justificar a importância do Relatório de Perigo como ferramenta para prevenção de acidentes aeronáuticos (Va); j) apontar os riscos associados ao F.O.D. e as medidas para o seu efetivo controle (Cn); k) relacionar os riscos de uma colisão em vôo impostos às aeronaves pelas aves e pelos balões de ar quente não tripulados e as medidas para o seu controle (Cn); l) indicar os fatores que interferem na segurança do trabalho (Cn); m) identificar os procedimentos de prevenção de acidentes no ambiente de trabalho (Cn); e n) identificar a constituição e o funcionamento da CIPA (Cn). 	

UNIDADES DIDÁTICAS	
UNIDADE 5.1 PREVENÇÃO CONTRA-INCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES	CH: 04
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar as características fundamentais do fenômeno, como se classifica, os métodos de controle do fenômeno e as normas de prevenção contra-incêndio (Cp). 	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.1.1 TEORIA DO FOGO	a) identificar os efeitos da combustão nos combustíveis (Cn); b) identificar os elementos principais para ocorrência do fenômeno (Cn); c) indicar como o fenômeno se propaga (Cn); d) distinguir os métodos de extinção (Cp).		
5.1.2 CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	a) identificar como os combustíveis são classificados conforme suas características (Cn); e b) distinguir os materiais inflamáveis e não inflamáveis (Cp).	01	AE
5.1.3 CLASSES DE INCÊNDIO	a) distinguir como são classificados os combustíveis (Cp).		
5.1.4 TIPOS DE AGENTES EXTINTORES	a) distinguir os tipos de agentes extintores disponíveis no COMAER (Cp); e b) identificar o efeito extintor em cada material combustível (Cp).	01	AE
5.1.5 TIPOS DE EQUIPAMENTOS CONTRA-INCÊNDIO	a) identificar cada equipamento contra-incêndio disponível no COMAER (Cn); e b) identificar a legislação pertinente aos equipamentos contra-incêndio (Cn).	01	AE
5.1.6 NORMAS DE PREVENÇÃO CONTRA-INCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES DO COMAER (ICA 92-2, DA DIRENG)	a) identificar o que prevê as legislações federais e municipais no que se refere às normas de prevenção contra-incêndio (Cn); e b) identificar o que prevê a legislação de prevenção contra-incêndio em edificações do COMAER (Cn).	01	AE

UNIDADE 5.2	SEGURANÇA DE VÔO	CH: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE a) explicar o desenvolvimento da Segurança de Voo no Brasil (Cp); b) identificar a filosofia que sustenta as atividades de Segurança de Voo no Brasil (Cp); c) justificar a importância do Relatório de Perigo como ferramenta para a prevenção de acidentes aeronáuticos (Va); d) identificar a estrutura básica do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cn); e e) apontar os riscos e prejuízos gerados por F.O.D., pelos balões não tripulados e pelas colisões de aeronaves com pássaros, assim como as medidas para os seus efetivos controles (Cn).		

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.2.1 O SIPAER	a) identificar o histórico e a estrutura do SIPAER (Cn); b) descrever a filosofia SIPAER e os fundamentos da prevenção de acidentes aeronáuticos (Cn); c) identificar o ciclo da prevenção de acidentes (Cn); d) identificar a influência do fator humano nos acidentes aeronáuticos (Cn); e e) identificar as responsabilidades do Oficial de Serviço no Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo (PEAA) (Cn).	01	AE/ES
5.2.2 O RELPER	a) identificar a importância do RELPER (Cn); b) apontar a Teoria de Heinrich (Cn); c) identificar a forma e o momento para se preencher um Relatório de Perigo (Cn); e d) identificar o trâmite e o formulário padrão de um Relatório de Perigo (Cn).	0,5	AE/ES
5.2.3 PREVENÇÃO DO F.O.D	a) identificar a definição de F.O.D. (Cn); b) identificar os dados estatísticos de danos gerados por F.O.D. (Cp); e c) identificar como se previne o F.O.D. (Cn).	0,5	AE/ES
5.2.4 COLISÃO COM BALÕES E O PERIGO AVIÁRIO	a) identificar os riscos do perigo baloeiro (Cn); b) identificar a evolução do problema (Cp); c) descrever os riscos da prática da soltura de balões não tripulados (Cn); e d) apontar as medidas de prevenção à prática da soltura de balões não tripulados (Cn).	0,5	AE/ES
5.2.5 O PERIGO AVIÁRIO	a) identificar os riscos do perigo aviário (Cn); b) identificar os dados estatísticos de danos gerados por aves (Cp); e c) apontar os métodos de prevenção ao risco (Cn).	0,5	AE/ES

UNIDADE 5.3 SEGURANÇA DO TRABALHO: CIPA			CH: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) definir CIPA (Cn); b) definir EPI (Cn); c) distinguir as atribuições de uma CIPA e as dos seus elementos constituintes (Cp); e d) relacionar os temas fundamentais para o treinamento de membros da CIPA (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.3.1 ESTRUTURA BÁSICA, PESSOAL E ATRIBUIÇÕES	a) identificar a estrutura de uma CIPA (Cn); b) identificar as atribuições específicas dos membros da CIPA (Cn); e c) listar os componentes de uma CIPA (Cn).	01	AE
5.3.2 AGENTES AMBIENTAIS, MEDIDAS DE CONTROLE E MAPA DE RISCOS	a) definir agentes ambientais (Cn); b) relacionar os agentes ambientais (Cn); c) relacionar os riscos com as medidas de controle (Cn); d) relacionar o tipo de risco com o seu código de cores no MAPA DE RISCO (Cn).	01	AE
5.3.3 ACIDENTE DE TRABALHO E MECANISMOS DE PREVENÇÃO	a) identificar a definição de Acidente de Trabalho (Cn); b) conceituar Atos Inseguros (Cn); c) relacionar pelo menos três fatores que podem conduzir ao ato inseguro (Cn); d) definir Condição Insegura, citando exemplos (Cn); e) identificar a finalidade da investigação do acidente de trabalho (Cn); f) identificar o Diagrama de Causa e Efeito (Cn); g) relacionar as três condições nas quais o EPI deverá ser utilizado (Cn); h) relacionar os programas de prevenção previstos em lei (Cn); i) relacionar os métodos de extinção de incêndios (Cn); e j) relacionar a classe de fogo com o tipo de extintor (Cn).	01	AE/Pt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

PREVENÇÃO CONTRA-INCÊNDIO: Deverá ser desenvolvida adotando-se as técnicas de aulas expositivas e aulas práticas em campo aberto, visando reforçar o aprendizado e facilitar o manuseio do material. As demonstrações práticas serão feitas sob orientação do instrutor.

SEGURANÇA DE VÔO: Adotar o método expositivo com apresentação de filmes e estudo de casos.

CIPA : Deverá ser ministrada adotando-se as técnicas de aula expositiva e prática quando se demonstrar o uso correto de extintores de incêndio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<p>PREVENÇÃO CONTRA-INCÊNDIO: Apostila de segurança contra-incêndio do CIAAR ICA 92-2 da DIRENG.</p> <p>SEGURANÇA DE VÔO: CENIPA – A Filosofia SIPAER</p> <p>NSCA 3-1 – Conceituações de Vocábulos, Expressões, Siglas de uso no SIPAER</p> <p>NSCA 3-2 – Estrutura e Atribuições do SIPAER</p> <p>NSCA 3-3 – Prevenção de Acidentes e Incidentes Aeronáuticos</p> <p>NSCA 3-4 – Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo</p> <p>NSCA 3-10 – Formação e Atualização Técnico-Profissional do Pessoal do SIPAER</p> <p>CIPA: DCAP 002- DPAA, COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO</p> <p>MC MEDICINA E CONSULTORIA OCUPACIONAL – CURSO PARA COMPONENTES DE CIPA, GESTÃO 2002/2003.</p>

PERFIL DE RELACIONAMENTO
<p>É recomendável que as Unidades desta disciplina sejam ministradas na seguinte ordem: Segurança do trabalho: CIPA, Prevenção contra-incêndio e Segurança de Voo.</p>

CAMPO: MILITAR	ÁREA : CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 6: ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	CARGA HORÁRIA: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os conceitos doutrinários da Atividade de Inteligência (Cp); b) identificar os Documentos de Inteligência em utilização no SINTAER (Cp); c) descrever os conceitos doutrinários aplicáveis ao setor de Contra-Inteligência (Cp); e d) distinguir os procedimentos a serem adotados no tocante à Segurança Orgânica (Cp).	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 6.1 : ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA NO COMAER			CH : 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) identificar os conceitos doutrinários da Atividade de Inteligência (Cp); b) identificar os princípios básicos que regem a Atividade de Inteligência (Cp); c) identificar como a Atividade de Inteligência é estruturada no COMAER (Cp); e d) demonstrar a situação atual da Atividade de Inteligência no COMAER (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.1.1 OBJETIVO DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	a) identificar os objetivos da Atividade de Inteligência no COMAER (Cp); b) identificar os princípios de Inteligência (Cp); c) identificar as fases do Ciclo da Inteligência (Cp); d) identificar as etapas do processo de Produção do conhecimento (Cn); e) identificar os tipos de Conhecimentos de Inteligência (Cp); f) identificar os Documentos de Inteligência em utilização no SINTAER (Cp); e g) identificar as Ações de Inteligência (Cp).		
6.1.2 FINALIDADE DO SINTAER	a) identificar a finalidade, estrutura e o funcionamento do SINTAER (Cp); b) identificar as atribuições dos Órgãos do SINTAER (Cp); e c) identificar os Canais de Ligação do SINTAER (Cp).	01	AE

UNIDADE 6.2: CONTRA-INTELIGÊNCIA			CH: 01
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: a) descrever os conceitos doutrinários aplicáveis às Ações de Contra-Inteligência (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.2.1 CONTRA- INTELIGÊNCIA	a) identificar as Ações de Contra-Inteligência (Cp); e b) descrever as medidas de Contra-Inteligência (Cp).	01	AE

UNIDADE 6.3: CONTRA-ESPIONAGEM			CH: 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as características das Ações de Contra-Espionagem (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.3.1 CONTRA- ESPIONAGEM	a) identificar as características das Ações de Espionagem (Cp); e b) identificar a Contra-Espionagem como medidas voltadas para a detecção e neutralização de ações de espionagem (Cp).	01	AE

UNIDADE 6.4: SEGURANÇA ORGÂNICA			CH: 01
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: a) identificar a Segurança Orgânica como medidas voltadas para a prevenção e obstrução de ações adversas (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.4.1 SEGURANÇA ORGÂNICA	a) distinguir as medidas de Segurança Orgânica (Cp).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Sugere-se que o instrutor utilize na sua aula expositiva exemplificações de fatos e situações que podemos vir a enfrentar, reforçando a importância da Atividade de Inteligência no contexto geral da Força e do país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<u>Doutrina de Inteligência de Aeronáutica</u> , 2001 (MCA 200-1).

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Em qualquer etapa do estágio.

CAMPO : MILITAR	ÁREA : CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 7: HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA	CARGA HORÁRIA: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar o surgimento, a evolução e o emprego do Poder Aéreo no contexto mundial (Cp); b) relatar as necessidades, os princípios, os fatos e as circunstâncias que nortearam a criação e o desenvolvimento do Comando da Aeronáutica (Cn); c) explicar os principais fatos que marcaram a História da Força Aérea Brasileira (Cp); d) explicar a importância do Correio Aéreo Nacional (CAN) para a integração nacional (Va); e) identificar as personalidades da aviação brasileira (Cp); f) identificar as etapas marcantes e os avanços tecnológicos da indústria aeronáutica brasileira (Cn); e g) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da tradição e de seus ideais (Va).	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 7.1 : HISTÓRIA DO PODER AÉREO			CH : 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) explicar o surgimento, a evolução e o emprego do Poder Aéreo no contexto Mundial (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.1.1 HISTÓRIA DO PODER AÉREO	a) relacionar algumas lendas, mitos e teorias científicas de vôo que marcaram a história do Poder Aéreo (Cn).	0,5	AE
7.1.2 PARTICIPAÇÃO DA FAB NA 1ª e 2ª GUERRAS MUNDIAIS	a) identificar a participação da FAB no contexto da 1º e 2º Guerras Mundiais (Cn).	0,5	AE/F

UNIDADE 7.2 : ORIGEM DA AVIAÇÃO NO BRASIL			CH : 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) explicar os principais acontecimentos da História da Aviação Militar e Civil do Brasil (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.2.1 HISTÓRIA DA AVIAÇÃO MILITAR E NAVAL	a) após a aula, expressar com segurança fatos marcantes da História da Aviação no Brasil (Cp).	0,5	AE/F
7.2.2 ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR E NAVAL	a) explicar, corretamente, o surgimento e a evolução das escolas de Aviação no Brasil(Cp).	0,5	AE

UNIDADE 7.3: HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA			CH : 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) descrever os principais fatos que marcaram a História da Força Aérea Brasileira(Cn); e			
b) relatar as necessidades, os princípios, os fatos e as circunstâncias que nortearam a criação e o desenvolvimento do Comando da Aeronáutica (Cn);			
c) conscientizar-se da importância da Correio Aéreo Nacional para integração Nacional (Re).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
7.3.1 HISTÓRIA DO COMANDO DA AERONÁUTICA. CORREIO AÉREO NACIONAL	a) descrever os fatos que marcaram a criação e a evolução do Comando da Aeronáutica (Cn); e b) descrever adequadamente, a finalidade e contri-buições do CAN para a evolução da Aviação Militar para o desenvolvimento nacional (Cn).	01	AE/F
7.3.2 CAMPANHAS NO EXTERIOR	a) identificar com segurança, os principais feitos da Força Aérea em campanhas no exterior (Cn).	01	AE/F

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>O estagiário deverá ser levado a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar como surgiu a aviação, a sua chegada ao Brasil e como surgiram as primeiras Escolas de Aviação; - identificar os fatos que marcaram a criação do Comando da Aeronáutica e como ele evoluiu; - identificar como surgiu o Correio Aéreo Nacional, seu pioneirismo, suas missões e a

sua contribuição para a Aviação e o desenvolvimento Nacional; e - identificar o envolvimento do Brasil na 2ª Guerra Mundial e os feitos na FAB em campanha.
--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL: Comando da Aeronáutica. História da Força Aérea I e II . s.n.t.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser ministrada antes da disciplina Estrutura das Forças Armadas.

CAMPO : MILITAR	ÁREA : CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 8: PROFISSÃO MILITAR	CARGA HORÁRIA: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) distinguir as características da profissão militar (Cp); b) distinguir a capacidade de emprego da Força, como aquela que diferencia fundamentalmente, os militares de outros profissionais (Cp); c) distinguir fatos que assinalaram a evolução da profissão militar (Cp); d) explicar os ideais, os valores e as virtudes da profissão militar (Cp); e e) valorizar a profissão militar através do reconhecimento de sua importância para a sociedade (Va).	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 8.1 : NOÇÕES DE PROFISSÃO MILITAR			CH : 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) identificar o conceito de profissão militar (Cn); e b) explicar as principais características da profissão militar (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
8.1.1 CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS	a) identificar corretamente o conceito de profissão militar (Cn); e b) explicar, com suas próprias palavras, as principais características da profissão militar (Cp).	01	AE

UNIDADE 8.2 : A PROFISSÃO MILITAR			CH : 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) explicar a evolução da profissão militar à partir dos fatos históricos (Cp); b) explicar os valores da profissão militar (Cp); c) explicar as virtudes da profissão militar (Cp); e d) reconhecer a capacidade do militar (profissional) e a responsabilidade de ser militar (Re).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
8.2.1 HISTÓRICO: OFICIALIDADE MERCENÁRIA E ARISTOCRACIA. AS ORIGENS DO PROFISSIONALISMO SURGIMENTO DAS INSTITUIÇÕES PROFISSIONAIS	a) descrever fatos que marcaram a oficialidade Mercenária e Aristocrática (Cn); b) explicar com suas próprias palavras, as origens do profissionalismo militar (Cn); e c) descrever os fatos que marcaram o surgimento das Instituições Profissionais (Cn).	01	AE
8.2.2 A CAPACIDADE E RESPONSABILIDADES DO PROFISSIONAL MILITAR	a) explicar com suas próprias palavras a capacidade do militar profissional (Cp); e b) listar pelo menos cinco responsabilidades do profissional militar (Cn).	01	AE/Db

8.2.3 OS IDEAIS, OS VALORES E AS VIRTUDES DA PROFISSÃO MILITAR	a) explicar com suas próprias palavras os ideais, os valores e as virtudes da profissão militar (Cp).	01	AE/ DDr
--	---	----	---------

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Os estagiários deverão ser levados a distinguir a profissão militar das outras profissões através da compreensão das suas principais características.

O instrutor deverá levar os estagiários à compreenderem a evolução do profissionalismo militar através da história, e a partir dos fatos históricos.

Os principais ideais (valores e virtudes) da profissão deverão ser trabalhados a partir do entendimento de conceitos e através de exemplos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. A profissão militar. s.n.t.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser ministrada no início do estágio.

Deverá ser convidado para ministrar a instrução, um militar experiente e com bastante vivência da profissão.

CAMPO: MILITAR	ÁREA : CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 9: EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR	CARGA HORÁRIA: 08 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) conceituar moral e civismo (Cn); b) identificar os direitos morais e cívicos do cidadão (Cn); c) identificar a importância, constituição e responsabilidades da família como instituição social (Cn); d) explicar os conceitos de Nação, Pátria e Estado (Cp); e) explicar o significado dos Símbolos Nacionais (Cp); e f) cantar hinos e canções patrióticas, bem como os hinos e canções da Aeronáutica (Rm). 	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 9.1 : MORAL E CIVISMO			CH :02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os conceitos e direitos morais e cívicos. (Cn); b) identificar o significado dos símbolos nacionais e os conceitos de Pátria, Nação e Estado (Cn); e c) identificar, com segurança, os conceitos de Pátria, Nação e Estado (Cn). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
9.1.1 CONCEITOS. DEVERES E DIREITOS MORAIS E CÍVICOS. NAÇÃO, PÁTRIA E ESTADO.	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar, corretamente, os conceitos de Moral e Civismo (Cn); b) identificar adequadamente, os conceitos e direitos morais e cívicos do cidadão (Cn); e c) identificar, com segurança, os conceitos de Pátria, Nação e Estado (Cn). 	01	AE/ DDr
9.1.2 SÍMBOLOS NACIONAIS. DEFESA DO PATRIMÔNIO NACIONAL. PATRONO DAS FORÇAS ARMADAS.	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar os Símbolos Nacionais através de gravuras (Cn); b) descrever as principais características da defesa do Patrimônio Nacional (Cn); e c) através de uma lista de personagens importantes, apontar o patrono das Forças Armadas (Cn). 	01	AE/ DDr

UNIDADE 9.2 : A FAMÍLIA		CH : 01	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) descrever a relação da família com o Estado (Cn); e			
b) identificar a importância da família na formação do homem (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
9.2.1 A FAMÍLIA: O ESTADO, A DEMOCRACIA E A FORMAÇÃO DO HOMEM	a) descrever a importância da família como núcleo básico da sociedade (Cn); b) descrever o papel da família no processo democrático (Cn); c) descrever, de acordo com a instrução ministrada, o papel da família na formação do homem (Cn); e d) interessar-se pela importância da família na formação do homem (Re).	01	AE/DDr

UNIDADE 9.3 : HINOS E CANÇÕES MILITARES		CH :05	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) cantar hinos e canções patrióticas bem como hinos e canções da Aeronáutica (Rm).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
9.3.1 HINO NACIONAL	a) após a instrução, cantar corretamente o Hino Nacional (Rm).	01	POt
9.3.2 HINO À BANDEIRA	a) cantar corretamente o Hino a Bandeira (Rm).	01	POt
9.3.3 HINO DA INDEPENDÊNCIA	a) cantar corretamente o Hino da Independência (Rm).	01	POt
9.3.4 HINO DO AVIADOR	a) cantar corretamente o Hino do Aviador (Rm).	01	POt
9.3.5 CANÇÃO BANDEIRANTES DO AR	a) cantar corretamente a Canção do Bandeirante do Ar (Rm).	01	POt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

O estagiário deverá ser levado a identificar os fundamentos de moral e civismo e quais são os deveres morais e cívicos que se espera dele, como militar. Poderá ser utilizada na instrução, a técnica de Discussão Dirigida.

O estagiário deverá ser levado à identificar a família como elemento básico da sociedade. Poderá ser utilizada na instrução, a técnica de Discussão Dirigida.

O estagiário deverá ser levado à compreender os conceitos de Nação, Pátria e Estado, aprendendo a diferencia-los. Deverá identificar os símbolos nacionais, a sua composição e compreender o que eles representam.

O estagiário deverá ser levado a conhecer a letra e a música dos diversos Hinos e Canções e praticá-las em sala com acompanhamento musical.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de documentação e Histórico da Aeronáutica. Cerimonial de hinos e canções e marchas do Comando da Aeronáutica. s.n.t.

BRASIL. Comando da Aeronáutica, Hinos e canções s.n.t.

COTRIM. Gilberto Vieira. OSPB, Organização social e política do Brasil; para uma geração consciente, 2º. grau. São Paulo: Saraiva, 1985.

DE PLÁCIDO e Silva. Vocabulário Jurídico. São Paulo: Florense, 1975.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A unidade "Hinos e Canções Militares" deverá ser ministrada no início do estágio.

CAMPO : MILITAR	ÁREA : CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 10: LEGISLAÇÃO MILITAR	CARGA HORÁRIA: 101TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as funções do Oficial, numa Sindicância e num Inquérito Policial Militar, com vistas ao seu desempenho nestas tarefas, mediante consulta à legislação pertinente (Cn); b) identificar os procedimentos básicos necessários à elaboração de uma Sindicância (Cp); c) identificar as regras de segurança das documentações, de pessoal, de área e de comunicações previstas no RSAS (Cn); d) definir as normas reguladoras dos Conselhos de Disciplina e de Justificação (Cn); e) distinguir nos regulamentos e nas leis os aspectos pertinentes ao Oficial (Cp); f) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp); g) identificar a organização judiciária militar brasileira (Cp); h) interpretar os preceitos relevantes do Código Penal Militar (Cp); i) interpretar as normas processuais previstas no Código do Processo Penal Militar, referentes ao IPM e ao APF (Cp); j) explicar o funcionamento dos sistemas de administração financeira, patrimonial e orçamentária, de material e de pessoal no Comando da Aeronáutica (Cp); k) explicar os artigos do RADA referentes à organização, atribuição, competência e responsabilidades do Agente da Administração (Cp); e l) redigir textos de documentos usados na correspondência oficial militar (Ap).	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 10.1 : ESTATUTO DOS MILITARES		CH : 12	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) identificar o conteúdo básico do Estatuto dos Militares (Cn); b) identificar os direitos, os deveres e as prerrogativas dos militares das Forças Armadas (Cp); e c) aplicar as determinações do Estatuto dos Militares, em situações reais, apresentadas no dia-a-dia do Oficial da Força Aérea Brasileira (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.1.1 GENERALIDADES	a) identificar as maneiras de se ingressar nas Forças Armadas (Cn) b) identificar os dois pilares que sustentam as Forças Armadas (Cn); c) identificar os círculos hierárquicos da Força Aérea Brasileira e a correspondência destes, com os círculos hierárquicos do Exército e Marinha (Cn);	02	AE

	<p>d) descrever como se estabelece a precedência hierárquica dentro das Forças Armadas (Cp); e</p> <p>a) reconhecer a diferença entre Cargo e Função Militar(Cn)</p>		
<p>10.1.2 OBRIGAÇÕES E DEVERES DOS MILITARES</p>	<p>a) identificar quais são as manifestações essenciais do valor militar (Cn);</p> <p>b) identificar quais são os preceitos da ética militar (Cn);</p> <p>c) identificar a hierarquização das Forças Armadas, no que concerne ao Comando e à Subordinação (Cp); e</p> <p>d) explicar as implicações da violação das obrigações e dos deveres militares (Cp).</p>		
<p>10.1.3 DIREITOS E PRERROGATIVAS DOS MILITARES</p>	<p>e) identificar quais são os direitos dos militares, de acordo com o estatuto (Cn);</p> <p>f) identificar quem pode ser cadastrado como dependente do militar (Cn);</p> <p>g) identificar como se processa o recurso, na esfera administrativa, do militar que foi ofendido ou prejudicado por ato administrativo ou disciplinar (Cn);</p> <p>h) apontar quais são as condições impostas para que o militar possa recorrer ao Judiciário (Cn);</p> <p>i) identificar noções básicas da promoção, da remuneração dos militares e da pensão militar (Cn); e</p> <p>j) identificar as noções básicas sobre férias e outros afastamentos temporários dos militares (Cn).</p>		
<p>10.1.4 DISPOSIÇÕES DIVERSAS</p>	<p>k) identificar, de acordo com a apostila, as diversas situações especiais atinentes ao militar da ativa (Cn);</p> <p>l) identificar as diversas maneiras que determinam a transferência do militar da ativa para a reserva remunerada (Cn);</p> <p>m) identificar as diversas maneiras que determinam a transferência do militar da ativa para a situação de reforma (Cn);</p>		

<p>10.1.5 DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAIS</p>	<p>n) identificar as condições necessárias para que o Oficial seja demitido, a pedido e ex-offício (Cn); o) identificar as causas que levam o Oficial à perda do Posto e da Patente (Cn) p) identificar as causas, condições e consequências do Licenciamento do Serviço Ativo (Cn); q) identificar as causas, condições e consequências da Exclusão do serviço ativo das Forças Armadas (Cn); e r) indicar as características, como se processa a contagem do tempo de serviço e as possibilidades de acréscimo atinentes ao Tempo de Serviço (Cn). a) identificar as disposições gerais, transitórias e finais do Estatuto dos Militares (Cn).</p>	01	
---	---	----	--

UNIDADE 10.2 : REGULAMENTO DE CONTINÊNCIAS - RCONT		CH : 12	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) identificar o conteúdo do regulamento de continências (Cn);			
b) aplicar as normas estabelecidas pelo RCONT, em situações fictícias apresentadas (Ap); e			
c) participar de atividades militares diárias, pautando a conduta na hierarquia e na disciplina preconizadas pelo RCONT (Re).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.2.1 FINALIDADE	a) enunciar corretamente a finalidade do RCONT, depois das explicações do instrutor (Cn).	01	AE

<p>10.2.2 SINAIS DE RESPEITO E CONTINÊNCIA</p>	<p>a) enunciar corretamente pelo menos seis dos sinais de respeito previstos no RCONT, depois da leitura do regulamento (Cn). b) descrever corretamente os procedimentos indispensáveis nas apresentações individuais, armado ou desarmado (Cn); c) identificar pelo menos sete dos procedimentos genéricos relativos à continência da tropa (Cn); d) descrever os procedimentos a serem adotados na continência da tropa, a pé firme, em deslocamento, em desfile e em situações diversas (Cn); e) dada uma relação de autoridades, símbolos e tropas, apontar pelo menos quatro dos que têm direito à continência da guarda (Cn); f) explicar os procedimentos corretos para a continência da sentinela (Cp); g) interessar-se pela fiscalização do fiel cumprimento dos dispositivos regulamentares quanto ao respeito e postura devidos durante a execução do Hino Nacional (Re); h) identificar corretamente de acordo com o RCONT, Bandeira-Insígnia, Distintivo e Estandartes, após esclarecimento do instrutor (Re); e i) conscientizar-se da necessidade do conhecimento das Bandeiras-Insígnias, Distintivos e Estandartes, após esclarecimentos do instrutor (Re).</p>	04	AE
<p>10.2.3 HONRAS MILI- TARES: GENE- RALIDADES, HONRAS DE RECEPÇÃO E DESPEDIDA, COMISSÕES DE CUMPRIMENTO E DE PÊSAMAS, PREITO DA TROPA</p>	<p>a) explicar os procedimento previstos no RCONT para as Honras Militares (Cp); b) enunciar, de modo correto, os tipos de Honras Militares previstos no RCONT (Cn); c) definir, de acordo com o RCONT, o que são Honras de Recepção e de Despedida (Cn); e d) conceituar Preito de Tropa e as homenagens que o exteriorizam a partir da leitura do regulamento (Cp)</p>	03	AE

10.2.4 CERIMONIAL MILITAR	a) explicar as generalidades do Cerimonial Militar (Cp); b) descrever aspectos a serem observados na precedência, nas cerimônias (Cn); c) exemplificar com base na leitura do RCONT, procedimentos militares adotados nas situações em que é hasteada ou arriada a Bandeira Nacional (Cp); d) identificar características das cerimônias de "compromisso à Bandeira" e "Passagem de comando" (Cn); e e) explicar os procedimentos que são adotados em Cerimônias de Condecorações e Guardas dos Quartéis e Estabelecimentos Militares (Cp).	04	A
---------------------------------	---	----	---

UNIDADE 10.3 : PENSÃO MILITAR**CH : 02****OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :**

- a) identificar o conteúdo básico da Lei de Pensões Militares (Cn); e
 b) aplicar as determinações da Lei de Pensões Militares em situações fictícias apresentadas (Ap).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.3.1 CONTRIBUINTES E CONTRIBUIÇÕES, BENEFICIÁRIOS E HABILITAÇÕES	a) enumerar todos os contribuintes obrigatórios da Pensão Militar (Cn); b) identificar aspectos inerentes às contribuições da pensão Militar (Cn); c) enumerar, em ordem correta, pelo menos cinco beneficiários que têm direito à pensão Militar (Cn); d) identificar aspectos inerentes aos beneficiários (Cn); e e) descrever resumidamente como se dá o processo de habilitação à pensão militar (Cn).		
10.3.2 REVERSÃO, TRANSFERÊNCIA DE DIREITO, TÍTULO E PAGAMENTO	a) distinguir os critérios da Reversão da transferência de direitos à Pensão Militar (Cn); b) descrever o que é título de pensão, com base na lei de pensões (Cn); c) citar pelo menos três autoridades que são competentes para expedir o título de Pensão Militar (Cn); e d) descrever resumidamente como se dá o pagamento da Pensão Militar (Cn).	02	AE

10.3.3 CADASTRO DE PENSIONISTAS, PERDA DA PENSÃO E PENSÕES REMANESCENTES DISPOSIÇÕES GERAIS	a) identificar aspectos referentes ao cadastro de pensionistas (Cn); b) listar pelo menos três circunstâncias em que os beneficiários perdem direito à pensão (Cn); c) identificar aspectos referentes às pensões remanescentes (Cn); e d) identificar as disposições gerais, previstas na Lei de Pensões (Cn).		
---	--	--	--

UNIDADE 10.4: REGULAMENTO DE SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS - RSAS		CH: 02	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar o conteúdo básico da Legislação pertinente à Salvaguarda para Assuntos Sigilosos (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.4.1 PROCEDIMENTOS PARA A GUARDA DE DOCUMENTOS E MATERIAIS SIGILOSOS.	a) identificar os aspectos relacionados à classificação, à reprodução e o acesso aos documentos públicos de natureza sigilosa, apresentados em qualquer suporte, que digam respeito à segurança da sociedade e do Estado e à intimidade do indivíduo (Cn); b) registrar as considerações estabelecidas no Dec. nº 2.134, de 24 de janeiro de 1997 (Cn); c) descrever as atribuições das Comissões Permanentes de acesso (Cn); d) explicar o direito e a forma de acesso a documentos e informações pessoais existentes em arquivos ou banco de dados públicos (Cp); e) citar de acordo com a apostila, a classificação dos documentos sigilosos e as autoridades que os classificam (Cn); f) registrar as questões relativas à intimidade e reprodução de documentos sigilosos (Cn); g) definir os conceitos estabelecidos no Dec. nº 2.910 de 29 de dezembro de 1998 (Cn); h) descrever as formas de expedição e tramitação de documentos sigilosos (Cn); i) identificar comunicações e sistemas de informação criptográficos (Cn); e j) identificar áreas classificadas como sigilosas e suas restrições de acesso (Cn).	02	AE

UNIDADE 10.5: LEI DE REMUNERAÇÃO DOS MILITARES - LRM	CH: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:	
a) identificar as parcelas e direitos remuneratórios que compõem a estrutura remuneratória dos militares das Forças Armadas (Cp); e	
b) identificar os descontos que compõem a estrutura remuneratória dos militares das Forças Armadas (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.5.1 ESTRUTURA REMUNERATÓRIA, SOLDO E ADICIONAIS	a) conceituar Remuneração, Soldo, Adicionais e Gratificações (Cn); b) diferenciar Remuneração de Soldo (Cp); c) identificar todos os adicionais previstos na LRM e suas respectivas alíquotas (Cp); e d) distinguir os dois tipos de Adicional de Compensação Orgânica e suas respectivas alíquotas (Cp).	01	AE
10.5.2 GRATIFICAÇÕES E OUTROS DIREITOS REMUNERATÓRIOS	a) identificar todas as gratificações previstas na LRM e suas respectivas alíquotas (Cp); e b) identificar as situações para percepção dos Direitos Remuneratórios afetos aos estagiários (Cp).	01	AE
10.5.3 DESCONTOS	a) distinguir Desconto Obrigatório de Desconto Autorizado (Cp); b) definir Margem Consignável (Cn); e c) identificar aspectos gerais da Tabela do Imposto de Renda (Cn).	01	AE

UNIDADE 10.6: REGULAMENTO INTERNO DOS SERVIÇOS DA AERONÁUTICA - RISAER			CH: 12
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) distinguir na legislação específica do COMAER os aspectos pertinentes à conduta do oficial (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.6.1 ATIVIDADES DE ROTINA DAS ORGANIZAÇÕES	a) identificar os diversos Serviços de Escala (Cn); b) identificar as peculiaridades da Escala de Serviço (Cn); c) identificar o cerimonial da Parada e Passagem de Serviço (Cn); d) identificar as características, competências e atribuições pertinentes aos serviços de Superior-de-Dia, Oficial-de-Dia, Oficial-de-Operações, Fiscal-de-Dia, Médico-de-Dia, Dentista-de-Dia. Enfermeiro-de-Dia.	03	AE

	<p>Adjunto ao Oficial-de-Dia, Comandante-da-Guarda, Cabo-da-Guarda e Sentinela (Cn);</p> <p>e) identificar as características do Serviço de Reforço e Serviço Externo (Cn);</p> <p>f) identificar as modalidades de Revista e Formatura (Cn);</p> <p>g) identificar a importância que deve merecer o Rancho dentro de uma OM e suas peculiaridades (Cn)</p>		
<p>10.6.2 SITUAÇÕES ESPECIAIS NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES</p>	<p>a) identificar quais são as autoridades competentes para determinar as situações de sobreaviso, prontidão parcial e prontidão total (Cn);</p> <p>b) identificar as características e as medidas que deverão ser tomadas por ocasião da instalação das Situações Especiais em uma Organização Militar (Cn).</p>	01	AE
<p>10.6.3 SITUAÇÃO DO PESSOAL NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES</p>	<p>a) conceituar Movimentação (Cn);</p> <p>b) identificar as finalidades da Movimentação (Cn);</p> <p>c) identificar as condições e pré-requisitos necessários para a movimentação do militar no âmbito da Aeronáutica (Cn);</p> <p>d) indicar aspectos de Inclusão, Exclusão, Desligamento e Adição de militar no âmbito da Aeronáutica (Cn);</p> <p>e) conceituar Apresentação e Substituição (Cn);</p> <p>f) identificar as formas e peculiaridades da Apresentação e da Substituição (Cn);</p> <p>g) identificar as principais providências relativas a Falecimento de militar e Arrolamento de Bens, bem como, a composição das respectivas Comissões (Cn).</p>	03	AE
<p>10.6.4 AFASTAMENTOS TEMPORÁRIOS DO SERVIÇO</p>	<p>a) identificar os tipos e as características das Licenças, Férias, Dispensas e outros afastamentos temporários do serviço, previstos no RISAER (Cn);</p>	04	AE

10.6.5 ASSUNTOS GERAIS	a) indicar os retratos que devem existir dentro de uma OM e a sua localização (Cn); b) identificar a importância do culto à Bandeira Nacional dentro de uma OM, bem como as normas para hasteá-la e/ou arriá-la (Cp); c) identificar as Insignias, correlacionando-as com o Posto e o Quadro/Especialidade, bem como as normas para içá-las e/ou arriá-las (Cp);	01	AE
------------------------------	--	----	----

UNIDADE 10.7: REGULAMENTO DE UNIFORMES DA AERONÁUTICA - RUMAER			CH : 05
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) identificar o conteúdo básico do RUMAER (Cn); b) aplicar as determinações do RUMAER em situações fictícias apresentadas (Ap); e c) atentar para a importância do conhecimento do RUMAER pelo oficial (Ac).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.7.1 GENERALIDADES	a) identificar as generalidades do RUMAER (Cn); e b) identificar a classificação dos uniformes, de acordo com RUMAER (Cn).	01	AE
10.7.2 CLASSIFICAÇÃO DOS UNIFORMES	a) dados vários tipos de uniformes, descrever a composição de cada um (Cn).	02	AE
10.7.3 USO DOS UNIFORMES. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS	a) indicar corretamente onde devem ser utilizados os vários tipos de uniformes (Cn); e b) identificar as disposições transitórias do RUMAER (Cn).	02	AE

UNIDADE 10.8: REGULAMENTO DO CORPO DE PESSOAL GRADUADO CH : 02 DA AERONÁUTICA - RCPGAER			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) identificar o conteúdo básico do RCPGAER (Cn); e b) aplicar as determinações do RCPGAER em situações fictícias apresentadas (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.8.1 CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO. EFETIVO. INGRESSO NO QUADRO. CURSOS. TEMPO DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO ATIVO	a) descrever quais são os quadros que compõem o corpo de pessoal Graduado da Aeronáutica (Cn); b) identificar os grupamentos e subgrupamentos que compõem o QSS, QCB e o QSD (Cn); c) identificar o que é Especialidade PDE de acordo com a apostila (Cn); d) identificar os cursos de carreira que constituem o CPGAER (Cn); e) explicar os aspectos referentes a engajamento e reengajamento, de acordo com a apostila (Cp); e f) identificar os aspectos referentes às prorrogações do tempo de serviço (Cn).	01	AE
10.8.2 MUDANÇA DE ESPECIALIDADE. LICENCIAMENTOS, INCLUSÃO E REINCLUSÃO. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS	a) identificar os aspectos referentes à reclassificação (Cn); b) identificar os aspectos referentes ao licenciamento, exclusão e reinclusão, de acordo com a apostila (Cn); e c) identificar as disposições transitórias e finais do RCPGAER (Cn).	01	AE

UNIDADE 10.9 : REGULAMENTO DISCIPLINAR DA AERONÁUTICA - RDAER		CH : 12	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) identificar o conteúdo básico do RDAER (Cn); b) aplicar as determinações do RDAER em situações fictícias apresentadas (Ap); e c) atentar para a importância do conhecimento do RDAER pelo oficial (Ac).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.9.1 DISPOSIÇÕES GERAIS	a) identificar as Disposições gerais do RDAER (Cn).	01	AE
10.9.2 TRANSGRESSÕES DISCIPLINARES. ROTINA DAS ORGANIZAÇÕES	a) exemplificar pelo menos dez Transgressões disciplinares (Cn); b) descrever como se classificam as Transgressões disciplinares (Cn); c) descrever, de forma sucinta, como se dá a classificação das Transgressões (Cn); e d) identificar quais são as circunstâncias justificativas, atenuantes e agravantes que influem no julgamento das Transgressões (Cn).	04	AE
10.9.3 PUNIÇÕES DISCIPLINARES	a) citar todas as punições disciplinares previstas no RDAER (Cn); b) explicar em que consiste a repreensão, a detenção, a prisão, a proibição do uso do uniforme, o licenciamento à Bem da Disciplina e a Exclusão à Bem da Disciplina (Cp); e c) identificar os aspectos abordados no RDAER, relativos à aplicação das penas disciplinares (Cn).	02	AE
10.9.4 COMPETÊNCIA E JURISDIÇÃO PARA APLICAR, AGRAVAR, ATENUAR E REVELAR PUNIÇÕES DISCIPLINARES	a) indicar as autoridades competentes para aplicar, agravar, atenuar, relevar, cancelar e anular as punições disciplinares (Cn).	01	AE

10.9.5 PARTES E RECURSOS DISCIPLINARES	a) explicar de forma sucinta, em que consiste a Parte Disciplinar, o Pedido de Reconsideração e a Representação (Cp).	01	AE
10.9.6 RECOMPENSAS	a) identificar as particularidades previstas no RDAER que se referem às recompensas (Cn).	01	AE
10.9.7 REABILITAÇÃO DE MILITAR LICENCIADO OU EXCLUÍDO A BEM DA DISCIPLINA	a) identificar de que maneira se efetua a reabilitação do Militar excluído ou licenciado a bem da disciplina (Cn).	01	AE
10.9.8 DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS	a) identificar as Disposições Finais e Transitórias do RDAER (Cn).	01	AE

**UNIDADE 10.10: CERIMONIAL MILITAR DO COMANDO
DA AERONÁUTICA**

CH: 04

OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:

- a) identificar os assuntos do Cerimonial Militar da Aeronáutica que devem receber atenção especial por parte do futuro Oficial (Cn).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.10.1 CONCEITOS	a) explicar as generalidades do Cerimonial Militar da Aeronáutica e conceituá-las (Cp).	02	AE
10.10.2 USO DAS BANDEIRAS ESTANDARTE E INSÍGNIAS	a) descrever aspectos dos procedimentos adotados com a Bandeira Nacional, Estandarte e Insígnias nas rotinas diárias e nas cerimônias militares (Cp).		
10.10.3 HONRAS MILITARES MAIS COMUNS E PRECEDÊNCIAS NAS CERIMÔNIAS	a) identificar características da Guarda de Honra, ALA de PA, Guarda do Quartel e as precedências nas cerimônias (Cn).		

10.10.4 PROCEDIMENTOS DO OFICIAL NA TROPA	a) explicar os procedimentos adotados pelos Oficiais nas diversas funções de comando de tropa nas Cerimônias Militares (Cp).	02	AE
--	--	----	----

UNIDADE 10.11 : CÓDIGO PENAL MILITAR – CPM	CH : 10
---	----------------

OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :

- a) interpretar, no Código Penal Militar, os preceitos necessários ao conhecimento para suporte às atividades inerentes ao oficialato (Cp).

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.11.1 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO PENAL	a) diferenciar o Direito Penal Comum do Direito Penal Militar (Cp); e b) identificar o conceito formal analítico de crime com ênfase nas excludentes de ilicitude estabelecidas no art. 42 do CPM (Cp).	03	AE
10.11.2 CRIME MILITAR	a) explicar o art. 9º do CPM em face às situações práticas apresentadas (Cp); b) identificar os tipos penais mais comuns e sujeitos de ocorrência na rotina de uma OM (Cn); e c) identificar crimes contra a autoridade e a disciplina militar, crimes contra o serviço e o dever militar, crimes contra a pessoa, crimes contra o patrimônio, crimes contra a administração militar (Cp).	07	AE

UNIDADE 10.12 : CÓDIGO DO PROCESSO PENAL MILITAR - CPPM		CH : 08	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) identificar as normas que regem a Polícia Judiciária Militar (Cp); e b) descrever os procedimentos inerentes ao Inquérito Policial Militar (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.12.1 POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR	a) identificar as diversas espécies de polícia (Cn); b) identificar as atribuições da Polícia Judiciária Militar (Cp); e c) identificar as autoridades detentoras do Poder de Polícia Judiciária Militar (Cn).	02	AE
10.12.2 INQUÉRITO POLICIAL MILITAR	a) identificar as situações que levam a instauração de um IPM (Cn); b) descrever a finalidade de um IPM (Cn); c) listar as atribuições do encarregado de IPM (Cn); e d) descrever as fases de um IPM (Cp).	03	AE
10.12.3 AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE DELITO	a) descrever as disposições gerais da prisão em flagrante delito (Cn); b) identificar os procedimentos a serem adotados na ocorrência de prisão em flagrante delito (Cn); e c) citar as autoridades competentes para presidir um Auto de Prisão em Flagrante Delito (Cn).	03	AE

UNIDADE 10.13 : LEI DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR - LOJM				CH : 01
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :				
a) identificar os principais aspectos da organização da Justiça Militar da União (Cn).				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.13.1 CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988		a) identificar a Justiça Militar na Constituição Federal atual (Cn); e b) indicar a composição e competência da Justiça Militar da União (Cn).	01	AE
10.13.2 LEI 8457/1992.		a) identificar os órgãos da Justiça Militar da União, bem como suas competências (Cn); e b) identificar as atribuições do Ministério Público Militar e da Defensoria Pública da União (Cn)		
UNIDADE 10.14 : CONSELHO DE DISCIPLINA				CH : 01
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :				
a) identificar as causas que levam um graduado a ser submetido a um Conselho de Disciplina, bem como se processam os atos atinentes ao citado Conselho (Cn).				
SUBUNIDADES		OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.14.1 ICA 111-4		a) identificar a destinação do Conselho de Disciplina (Cn); b) indicar a quem compete a nomeação do Conselho de Disciplina (Cn); e c) identificar os aspectos referentes às sessões e ao desenvolvimento do Conselho de Disciplina (Cn).	01	AE

UNIDADE 10.15 : CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO CH : 01			
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE : a) identificar as causas que levam um oficial a ser submetido a um Conselho de Justificação, bem como se processam os atos atinentes ao citado Conselho (Cn).			

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.15.1 LEI 5836, DE 05 DE DEZ DE 1972	a) identificar a destinação do Conselho de Justificação (Cn); b) indicar a quem compete a nomeação do Conselho de Justificação (Cn); e c) identificar os aspectos referentes às sessões e ao desenvolvimento do Conselho de Justificação (Cn).	01	AE

UNIDADE 10.16: SINDICÂNCIA			CH: 06
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar as funções do oficial numa sindicância, com vistas ao seu desempenho nesta tarefa, mediante consulta à legislação pertinente (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.16.1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	a) identificar a principal finalidade da instauração de uma sindicância (Cn); b) identificar os principais conceitos utilizados, visando facilitar a compreensão da terminologia utilizada dentro de uma sindicância (Cn);	01	AE
10.16.2 DISPOSIÇÕES GERAIS	a) identificar de que forma e qual autoridade possui competência para determinar a instauração da sindicância (Cn); b) identificar todos os anexos (modelos) que compõem a estrutura básica de uma sindicância (Cn); c) distinguir as diversas etapas das atribuições do sindicante, de forma que possa conduzir a sindicância de maneira precisa (Cp);	01	AE
10.16.3 PRAZOS	a) identificar todos os prazos estabelecidos e a importância da observância destes prazos, tanto pelo sindicante, como pela autoridade instauradora, para a real credibilidade da sindicância (Cn);	01	AE
10.16.4 PROCEDIMENTOS	a) identificar quais são os procedimentos previstos como atribuição do sindicante e quais são os da autoridade instauradora (Cn); b) identificar as diferenças entre a parte expositiva e a parte conclusiva do relatório do sindicante (Cp); c) compreender que ao sindicante compete emitir o Parecer Conclusivo e a vital importância deste parecer, para que a Autoridade Instauradora possa proferir a Solução da sindicância (Cp); e	01	AE
10.16.5 APRESENTAÇÃO DE UMA SINDICÂNCIA CONCLUÍDA	a) apreciar uma sindicância concluída, visando detectar possíveis falhas e valorizar os procedimentos corretos, através de um trabalho de discussão de grupo (Va).	02	DG

UNIDADE 10.17 : REGULAMENTO E REGIMENTO INTERNO DE ORGANIZAÇÃO MILITAR – REG / REGINT				CH : 01
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :				
a) identificar o conteúdo básico da ICA 19-1 (Cn).				
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC	
10.17.1 ICA 19-1 ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS RELATIVOS A REGULAMENTOS DAS ORGANIZAÇÕES DO COMANDO DA AERONÁUTICA DE 10 DEZ. 85, FIXADA PELA PORTARIA Nº 953/GM3/19 NOV. 83	a) identificar a finalidade da ICA 19-1 (Cn); b) conceituar, corretamente, REG, REGINT (Cn); c) identificar a estrutura geral dos regulamentos, regimentos internos e instruções para organizações e funcionamento (Cn).; d) identificar a quem compete elaborar o REG, REGINT (Cn); e) descrever as normas gerais para elaboração do REG, REGINT (Cn); e f) identificar as disposições finais da ICA 19-1 (Cn).	01	AE	

UNIDADE 10.18 : NORMA PADRÃO DE AÇÃO E ORDEM DE SERVIÇO – NPA / OS				CH : 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :				
a) identificar as regras para confecção da NPA e da OS (Cn); e b) identificar a importância da aplicação da NPA e da OS nas Organizações Militares (Ac).				
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC	
10.18.1 NORMA PADRÃO DE AÇÃO	a) definir NPA após a instrução ministrada (Cn); b) identificar a finalidade de uma NPA (Cn); c) identificar a quem compete elaborar uma NPA (Cn); d) identificar a importância jurídica de uma NPA dentro e fora da estrutura do COMAER (Cn); e) identificar as normas gerais para elaboração de uma NPA (Cn); e f) identificar o trâmite de uma NPA desde a sua criação ou atualização até sua publicação em BI (Cn).			

10.18.2 ORDEM DE SERVIÇO	<ul style="list-style-type: none">a) identificar o objetivo de uma OS (Cn);b) citar as partes que compõem uma OS (Cn);c) identificar as normas gerais para elaboração de uma OS (Cn);d) identificar o trâmite de uma OS desde a sua criação ou atualização até sua publicação em BI (Cn);e) identificar a quem compete elaborar uma OS (Cn); ef) identificar a importância administrativa de uma OS dentro da estrutura do COMAER (Cn).	01	AE
--------------------------------	--	----	----

UNIDADE 10.19: RADA		CH: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar o conteúdo básico do Regulamento de Administração (Cp); e b) explicar os artigos do RADA referentes a organizações e atribuição administrativa (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.19.1 FINALIDADE , CONCEITUAÇÃO/ ORGANIZAÇÃO, ATRIBUIÇÕES/ AGENTES DE ADMINISTRAÇÃO	a) identificar a finalidade do RADA (Cn); b) identificar os conceitos apresentados pelo RADA (Cn); c) identificar corretamente aspectos das unidades administrativas (Cn); d) distinguir as principais atribuições de cada agente da administração (Cn); e) listar, sem, erros, todos os agentes da administração (Cn); f) identificar a função do gestor, como detentor de carga (Cn); e g) definir delegação de competência (Cn).	01	AE
10.19.2 EXECUÇÃO PATRIMONIAL	a) identificar bens móveis, imóveis e incorpóreos (Cn); b) esboçar a movimentação de bens: entrega, recebimento e remessa (Cn); c) definir inclusão e exclusão de bens móveis (Cn); d) apontar os passos para se efetuar a alienação (Cn); e e) identificar os casos sujeitos ao arrolamento (Cn).	01	AE
10.19.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	a) apontar os recursos financeiros existentes no Comando da Aeronáutica (Cn). b) registrar as fases de despesa: empenho liquidação e pagamento (Cn); c) relatar as formas de pagamentos utilizados pelo Comando da Aeronáutica (Cn); d) descrever a contabilidade no âmbito do Comando da Aeronáutica (Cn); e e) descrever o sistema de escrituração do Comando da Aeronáutica (Cn).	01	AE
10.19.4 RESPONSABILIDA- DE ADMINISTRATIVA	a) descrever a sistemática de uma Reunião de Administração (Cn);	01	AE

	<ul style="list-style-type: none">b) compreender a necessidade da prestação de contas (Cp);c) registrar o processo de tomada de contas (Cn);d) definir responsabilidade funcional, solidária e individual (Cn);e) descrever as penalidades, danos e imputação impostas aos agentes da administração.(Cn).		
--	--	--	--

UNIDADE 10.20 : LEI Nº 8.666, DE 23 DE JUN 1993			CH: 01
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) identificar a Lei nº 8.666, de 23 de junho de 1993 (Cp).			
SUBUNIDADE	OBJETIVO OPERACIONALIZADO	CH	TEC
10.20.1 LEI 8.666	a) interpretar os preceitos relevantes da Lei nº 8.666 (Cp).	01	AE

UNIDADE 10.21: LEGISLAÇÃO PATRIMONIAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA (ADMINISTRAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS – MÓVEIS, IMÓVEIS E INTANGÍVEIS)			CH: 01
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE:			
a) explicar o funcionamento do sistema de administração patrimonial militar (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
10.21.1 BENS PATRIMONIAIS	a) definir o que são bens patrimoniais (Cn); b) caracterizar bens patrimoniais (Cn); c) citar pelo menos três exemplos de bens patrimoniais imóveis (Cn); d) descrever o que é responsabilidade patrimonial (Cn); e e) explicar como se processa a transferência patrimonial (Cp).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

O RCONT deverá ser ministrado, proporcionando ao estagiário a oportunidade de conhecer o conteúdo do regulamento através da leitura e entendimento dos artigos. Os estagiários deverão praticar os preceitos sempre que possível.

O Cerimonial Militar deverá proporcionar ao estagiário conhecimentos básicos dos procedimentos a serem adotados durante as diversas atividades referentes ao serviço de Oficial-de-Dia, no que diz respeito aos conjuntos de formalidades solenes e de rotina das organizações militares. O instrutor deverá dar ênfase às subunidades 3 e 4, referentes às honras militares mais comuns, e aos procedimentos adotados pelos Oficiais nas diversas funções de comando de tropa nas Cerimônias Militares, porta-bandeira/estandarte.

Os estagiários deverão ser levados a conhecer o conteúdo básico da LRM, LSM, Estatuto dos Militares, Pensão Militar e RSAS através da leitura, entendimento dos artigos e exemplos citados pelo instrutor.

Os estagiários deverão ser levados a compreender o conteúdo do RISAER, RDAER E RCPGAER através da leitura, entendimento dos artigos e exemplos citados pelo instrutor.

Os estagiários deverão ser levados a conhecer o conteúdo básico do Regulamento de Uniformes Militares da Aeronáutica, através da leitura, visualização das figuras e entendimento dos artigos.

O principal objetivo do RADA, é proporcionar ao estagiário, conhecimentos básicos sobre a Administração, já que como Oficial, ele será um agente da administração da OM onde for servir.

Os estagiários deverão ser levados a conhecer o conteúdo básico da instrução para o

Cerimonial do Comando da Aeronáutica através da leitura, entendimento dos procedimentos e participação, sempre que possível, de formaturas gerais e especiais.

O estudo do Regulamento de Organização Militar deverá ser desenvolvido através da leitura e entendimento do seu conteúdo e formalística. Poderá ser usado como material didático, o Regulamento da própria Escola.

Os estagiários deverão ser levados a identificar a importância de uma NPA na estrutura e no funcionamento das Unidades do Comando da Aeronáutica, quais os tipos de serviços deverão ser normatizados em documento expresso e quais poderão ser normatizados por Ordens de Serviços.

O estagiário deverá ser levado a identificar como é que se desenvolve o processo de confecção e aprovação de uma NPA ou OS.

Deverão ser apresentados para os estagiários modelos de NPA e OS.

Os estagiários deverão ser levados a compreender as Normas para Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica, através da leitura, exercícios e do entendimento dos tópicos do ICAER.

Os estagiários deverão ser levados a compreender o conteúdo básico do CPM, CPPM, LOJM, SINDICÂNCIA, Conselho de Justificação e Disciplina, através da leitura e entendimento dos artigos. Deverão ser ministrados com exemplos práticos extraídos da rotina de uma OM do COMAER.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RCONT:

- Decreto-Lei nº 2.243 de 3 de junho de 1997. Dispõe sobre o Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial das Forças Armadas. Regulamento do Ministério da Aeronáutica RCONT. Rio de Janeiro, 03 jun. 1997 (RMA 900-1).

ESTATUTO DOS MILITARES:

- RMA 35-1. Brasília, 31 Jan. 81

LRM:

- Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 AGO 2001, regulamentada pelo Decreto 4.307, de 18 JUL 2002.

LEI DO SERVIÇO MILITAR:

RMA 33-1. Brasília, 31 Jan. 66

LPM:

- Lei nº 3.765, de 04 MAIO 1960;
- Decreto nº 49.046, de 10 OUT. 1960;
- Medida Provisória nº 2.215, de 31 AGO 2001;
- Manual Prático da Pensão Militar, de AGO 2002; e
- ICA 47-2, de 25 AGO 2005 – Habilitação à Pensão Militar.

RSAS:

- Decreto nº 2.134, de 24 de janeiro de 1997;
- Decreto nº 2.910, de 29 de dezembro de 1998.

RUMAER:

- Portaria nº 777/GM6, de 19 NOV 1998 – reedição do Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RMA 35-2);
- Portaria nº 479/GC6, de 13 JUN 2001 BRASIL;

- Portaria nº 750/GC6, de 15 AGO 2003.

ICAER:

ICA 10-1. Brasília, 01 Fev. 1983.

CERIMONIAL MILITAR:

- ICA 900-1, de 17 Dez. 2002.
- ICA 900-1 – Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica, aprovada pela Portaria nº 940/GC3, de 16 de Dezembro de 2002 –;
- IMA 900-2, de 10 de Março de 1972 – Normas de Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência.

RADA:

RCA 12-1. Brasília, 09 Dez. 2004.

NPA e OS:

ICA 5-1 – Confecção e Numeração de Publicações s.n.t

ICA 10-1 – Correspondência e atos oficiais do COMAER s.n.t

RDAER:

- RMA 29-1. Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975.

RCPGAER:

- RMA 39-1. Brasília, 25 Abr.1986.

LOJM:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- Lei 8457/1992.

RISAER:

Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RMA 34-1, de 30 Jan. 93).

SINDICÂNCIA:

- ICA 111-2 de, 16 de outubro de 2003.

CONSELHO DE DISCIPLINA:

- ICA 111-4 aprovada pela Portaria nº 235/GC3, de 4 de abril de 2007.

CÓDIGO PENAL MILITAR:

- Código Penal Militar (Dec lei 1001/69).
- Célio Lobão – Direito Penal Militar – Editora Brasília Jurídica

CÓDIGO DE PROCESSO PENAL MILITAR:

- Código de Processo Penal Militar (Dec lei 1002/69).
- Viola João Carlos Balbino – Manual de Investigação Criminal Militar – Editora Líder.

CÓDIGO PENAL MILITAR:

- RMA 111-1. Rio de Janeiro, 01 Jan. 1970.
Departamento de Ensino. Centro de Instrução da Aeronáutica. Conselho de Justificação.
Belo Horizonte, 1990. (Apostila).
Lei da Organização Judiciária Militar. Belo Horizonte, 1990. (Apostila).

PERFIL DE RELACIONAMENTO

O RCONT e o Estatuto dos Militares deverão ser ministrados no início do estágio, enquanto o RSAS no final.

O Cerimonial Militar deverá ser ministrado após a conclusão da disciplina de RCONT, visando uma melhor compreensão dos termos utilizados durante a explanação do conteúdo.

As unidades "RISAER, RDAER, RUMAER E RCPGAER" deverão ser ministradas no início do estágio.

Os conteúdos a seguir deverão ser ministrados na seguinte ordem: CPM, LOJM, CPPM, Conselho de Disciplina, Conselho de Justificação e Sindicância.

O estudo do CPM, por sua estreita ligação com o CPPM, deverá ocorrer em um mesmo bloco do curso, com o estudo do processo, assim facilitará ao discente a assimilação dos institutos jurídicos pela apresentação em sequência próximo ao contexto da prática.

A unidade de SINDICÂNCIA está relacionada às unidades CPM e CPPM, portanto, o ideal é que deva ser ministrada simultânea ou posteriormente às referidas unidades.

A unidade de RADA deve ser ministrada antes e próxima às demais unidades relacionadas à área de intendência.

É recomendável que as unidades LEGISLAÇÃO PATRIMONIAL e Lei nº 8.666 sejam ministradas em um mesmo bloco do curso.

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 11: INSTRUÇÃO MILITAR		CARGA HORÁRIA: 46 TEMPOS	
OBJETIVO ESPECÍFICO:			
a) participar de formaturas e solenidades militares como integrante ou comandante de tropa, ou então como militar isolado, ambos na condição de oficial. (Rc)			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 11.1: INSTRUÇÃO SEM ARMA		CH: 37	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os termos militares (Ap); e			
f) executar com exatidão os movimentos, de Ordem Unida, a pé firme e em passos (Rc).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.1.1 TERMOS MILITARES	a) reconhecer os seguintes termos militares de uso corrente na ordem unida: vanguarda, coluna por um, dois, três etc.; distância, intervalo, fila, fileira, linha, cobertura, alinhamento, cerra-fila, homem-base, unidade base, testa, cauda, frente, diagonal, retaguarda, procedimento para completamento da cauda, procedimento para entrada e saída da tropa, escola, formação em linha e formação em coluna (Ap).	02	AE
11.1.2 EXERCÍCIO DE VIVACIDADE	a) executar com vivacidade os exercícios frente para direita/esquerda/retaguarda, entrada em forma, sentado, de pé e agachado (Rc); e b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para comando da tropa (Ap).	02	APt
11.1.3 MOVIMENTOS À PÉ FIRME – I	a) praticar com habilidade os movimentos de sentido, descansar, cobrir, firme, fora de forma e à vontade (Rc); e b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap).	03	APt

11.1.4 MOVIMENTOS À PÉ FIRME – II	a) praticar com habilidade os movimentos de mudança de frente: direita, esquerda, meia volta, oitavo à direita, oitavo à esquerda (Rc); e b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap).	03	APt
11.1.5 MOVIMENTOS À PÉ FIRME – III	a) praticar com habilidade o movimento de perfilar (Rm); e b) b) identificar a correta utilização do comando acima para o comando da tropa (Ap).	01	APt
11.1.6 MARCHA EM PASSOS – I	a) praticar com habilidade o movimento de marcha em passo ordinário (Rc); b) realizar o correto movimento de braço, o alto, o marcar-passo, em frente, trocar passo, o rompimento de marcha e o comando a partir da posição de descansar (Rc); e c) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap).	05	APt
11.1.7 MARCHA EM PASSOS – II	a) praticar com habilidade, em passo ordinário, os movimentos de mudança de frente (direita, esquerda e meia volta) e conversão (direita, centro, esquerda) (Rc); e b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap).	04	APt
11.1.8 MARCHA EM PASSOS – III	a) praticar com habilidade os movimentos de olhar à direita/esquerda/frente em passo ordinário (com parada e sem parada/com e sem o grito de guerra) (Rc); e b) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap).	04	APt
11.1.9 MARCHA EM PASSOS – IV	a) praticar com habilidade o movimento de marcha em passo sem cadência (Rc); b) realizar o correto movimento de alto, mudanças de frente (frente para direita/esquerda/retaguarda), passagem do passo ordinário para o sem cadência, sem cadência para o ordinário, rompimento de marcha e o comando a partir da posição de descansar (Rc); e	03	APt

<p>11.1.10 MARCHA EM PASSOS – V</p>	<p>a) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap).</p> <p>b) praticar com habilidade o movimento de marcha em passo acelerado (Rc);</p> <p>c) realizar o correto movimento de braço, alto, a passagem do passo ordinário para o acelerado, acelerado para o ordinário, o rompimento de marcha e o comando a partir da posição de descansar (Rc); e</p> <p>d) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap).</p>	03	APt
<p>11.1.11 TOQUES DE CORNETA</p> <p>11.1.12 PROCEDIMENTO S DE APRESENTAÇÃO PESSOAL E RESPEITO COMO MILITAR ISOLADO E INTEGRANTE DA TROPA</p>	<p>a) identificar os seguintes toques de corneta: sentido, descansar, cobrir, firme, apresentar-arma, descansar-arma, ombro-arma, à vontade, cessar à vontade, voltas à pé firme, ordinário marche, alto, marcar passo, em frente, acelerado, sem cadência, fora de forma, em continência à direita/esquerda, em continência à bandeira, oficiais reunir, olhar à direita/esquerda/frente (Ap).</p> <p>a) praticar com habilidade os movimentos de apresentar-arma, descansar-arma, olhar à direita/esquerda/frente, procedimentos de apresentação pessoal, passagem e recebimento de comando da tropa e continência individual, tudo isso como militar isolado parado e ou em movimento (Rc);</p> <p>b) praticar com habilidade os movimentos de apresentar-arma, descansar-arma, olhar à direita/esquerda/frente e procedimentos de apresentação pessoal, tudo isso como militar integrante da tropa (Rc); e</p> <p>c) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Ap).</p>	<p>04</p> <p>03</p>	<p>APt</p> <p>APt</p>

UNIDADE 11.2: COMANDO DA TROPA		CH: 05	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) comandar fração de tropa por meio de corneta e a viva voz (Rc);			
b) utilizar corretamente o corneteiro para o comando da tropa (Ap); e			
c) valorizar a correta postura no comando de uma tropa, como forma de exemplo (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.2.1 UTILIZAÇÃO DO CORNETEIRO; COMANDO A VIVA VOZ; POSTURA E PROCEDIMENTO S NO COMANDO DE UMA TROPA.	a) identificar as partes que compõem a voz de comando após explicações do Instrutor (Cp); e b) identificar os meios de comando : voz, gesto, apito e corneta (Cp). c) comandar pequenas frações de tropas com auxílio da corneta (Rc); d) identificar a posição correta do corneteiro em relação à tropa (Ap); e) executar corretamente os procedimentos que devem ser adotados numa formatura (Rm); f) interessar-se pela correta utilização da voz de comando e pela observância da postura diante da tropa (Va); g) executar comandos de tropa à viva voz com habilidade (Rc); e h) comandar à pé firme, observando a correta execução dos integrantes da tropa (Rc).	05	APt

UNIDADE 11.3: PORTA-BANDEIRA; PORTA ESTANDARTE E BANDEIRA HISTÓRICA		CH: 04	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) executar com bandeiras e estandarte os movimentos a pé firme e em passos (Ro); b) identificar as posições, movimentos e a postura a serem adotados como Porta-Bandeira, Porta-Estandarte e Bandeira Histórica (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
11.3.1 EXECUÇÃO DOS MOVIMENTOS BÁSICOS A PÉ FIRME E EM PASSOS	a) identificar as posições e movimentos a serem adotados como Porta-Bandeira e Porta-Estandarte (Cp). b) realizar de modo correto os seguintes movimentos: ombro-arma, descansar-arma, apresentar-arma, voltas a pé firme, marcar-passo, em frente, alto, cobrir e firme (Ro); e c) identificar a correta utilização dos procedimentos acima para o comando da tropa (Cp).	04	APt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>Os exercícios deverão ser ministrados a partir dos mais simples para os mais complexos, seguindo a presente seqüência: Unidade “1” e “2”.</p> <p>Os instrutores, ao demonstrarem os exercícios, deverão fazê-lo com a máxima perfeição, evitando transmitir aos instruendos “vícios” comuns à Ordem Unida.</p> <p>O instrutor só deve tocar nos estagiários(as), para qualquer tipo de correção, em última hipótese e quando todos os recursos verbais já tiverem se esgotado.</p> <p>O instrutor deverá ter experiência no trato com pessoas e maneiras agradáveis, mas firmes, no trato com os instruendos, evitando familiaridades.</p> <p>Os instrutores deverão incentivar os estagiários(as) para praticarem ativamente a instrução.</p> <p>Os estagiários(as) deverão compreender o grau de importância da Ordem Unida para o militar, assim como a voz de comando para o Oficial.</p> <p>A aula deverá abranger aspectos gerais da Ordem Unida, preparando-os para exercícios práticos.</p> <p>Durante as instruções os estagiários(as), ao final da aula, praticarão o comando dos exercícios que foram ensinados.</p> <p>Os toques de corneta serão relembrados progressivamente em todas as aulas. Em princípio, conforme disponibilidade, um corneteiro deverá estar presente em todas as instruções.</p> <p>Os estagiários(as) deverão praticar os exercícios de Ordem Unida, sob o comando de Oficiais de Infantaria. Deverão, sempre que possível, praticar a voz de comando. Em desfiles, deverão comandar frações de tropa, além de comandarem as formaturas de passagem de serviço no Corpo de Alunos.</p>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Manual do Ministério da Aeronáutica MMA 50-4; Manual de Ordem Unida. Rio de Janeiro, 1990.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deve ser ministrada na parte inicial do Estágio.

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 12: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	CARGA HORÁRIA: 25 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os tipos, principais características, funcionamento básico, princípios de funcionamento e aplicação das armas de porte e portáteis utilizadas para os serviços de guarda (Cn); b) identificar os termos técnicos utilizados nas instruções de tiro (Cn); c) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cn); d) aplicar as Normas de Segurança com as armas no Estande de Tiro (Ap); e) valorizar a responsabilidade atribuída ao oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va); f) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avaria, extravio, furto e roubo de armas e munições pertencentes ao Comando da Aeronáutica (Cp); e g) praticar exercício de tiro de acordo com o previsto no anexo 13 do “Manual de Instrução de Tiro” MCA 50-1 (Rm). 	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 12.1: TEORIA DO TIRO			CH: 15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) explicar aspectos relativos à Teoria de Tiro (Cp); b) identificar características, emprego e o funcionamento básico do Fuzil HK 33 (Cn); c) identificar características, emprego e o funcionamento básico das Pistolas cal. 9mm (Cn); e d) identificar as Normas de Segurança com o uso do armamento (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
12.1.1 CONCEITUAÇÕES E GENERALIDADES	a) explicar a definição de armas de fogo (Cp); b) identificar os principais conceitos empregados na terminologia técnica, no manuseio e no emprego real do armamento (Cn); c) descrever a classificação das armas estudadas quanto ao tipo, calibre, emprego, alimentação, funcionamento, alma da arma, sistema de ignição e princípio de funcionamento (Cn); e d) descrever as formas de indenização previstas na Portaria R-288/GM3, de 4 de setembro de 1981 (Cn).	04	AE / POT

<p>12.1.2 INSTRUÇÃO GERAL E PREPARATÓRIA PARA O TIRO IGT / IPT</p>	<p>a) identificar os Módulos de Instrução previstos no “Manual de Instrução de Tiro” MCA 50-1 (Cn); b) descrever as principais técnicas e fundamentos para a execução do tiro prático (Cp); c) executar corretamente as três posições de tiro previstas para o exercício prático de tiro (Ap); d) identificar os exercícios utilizados para o treinamento de pontaria com armas de porte e portáteis (Cn); e) explicar a importância da análise e do diagnóstico do tiro (Cp); e f) identificar os erros mais comuns cometidos pelos atiradores com armas de porte e portáteis (Cn).</p>	02	AE / POt
<p>12.1.3 REGRAS DE SEGURANÇA</p>	<p>a) descrever todos os procedimentos de segurança que devem ser adotados no Estande de Tiro (Cn); e b) aplicar, de acordo com a apostila, todos os procedimentos de segurança previstos para um exercício prático de tiro</p>		
<p>12.1.4 MUNIÇÕES</p>	<p>a) identificar os principais tipos de cartuchos utilizados nas instruções e nos serviços de guarda (Cn); e b) identificar as principais partes de um cartucho real (Cn).</p>		
<p>12.1.5 PISTOLA TAURUS PT – 92 9MM</p>	<p>a) identificar as principais características da Pistola Taurus Pt – 92 9mm (Cn); b) identificar os grupos de montagem da Pistola Taurus Pt – 92 9mm (Cn); c) identificar a localização das principais peças nos grupos de montagem da Pistola Taurus Pt – 92 9mm (Cn); d) descrever a sequência correta de desmontagem e montagem da Pistola Taurus Pt – 92 9mm (Cn); e) identificar as diferenças entre os modelos existentes da Pistola Taurus Pt – 92 9mm (Cn); f) descrever o funcionamento básico da Pistola Taurus Pt – 92 9mm (Cp); e g) identificar os dispositivos de segurança da Pistola Taurus Pt – 92 9mm (Cn).</p>		

12.1.6 FUZIL AUTOMÁTICO HK 33 Cal. 5,56 MM	a) identificar as principais características do Fuzil automático HK 33 Cal 5,56 mm (Cn); b) identificar os grupos de montagem do Fuzil automático HK 33 Cal 5,56 mm (Cn); c) identificar a localização das principais peças nos grupos de montagem do Fuzil automático HK 33 Cal 5,56 mm(Cn);	02	AE / POt
12.1.7 PISTOLA IMBEL M973 9MM	a) descrever a seqüência correta de desmontagem e montagem do Fuzil automático HK 33 Cal 5,56 mm (Cn); b) descrever o funcionamento básico do Fuzil automático HK 33 Cal 5,56 mm (Cp); e c) identificar o dispositivo de segurança do Fuzil automático HK 33 Cal 5,56 mm (Cn) d) identificar as principais características da Pistola Imbel M973 9mm (Cn); e) identificar os grupos de montagem da Pistola Imbel M973 9mm (Cn); f) identificar a localização das principais peças nos grupos de montagem da Pistola Imbel M973 9mm (Cn); g) descrever a seqüência correta de desmontagem e montagem da Pistola Imbel M973 9mm (Cn); h) descrever o funcionamento básico da Pistola Imbel M973 9mm (Cp); e i) identificar os dispositivos de segurança da Pistola Imbel M973 9mm (Cn).	02	AE/POt

UNIDADE 12.2:	PRÁTICA DE TIRO	CH: 10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) aplicar as Normas de Segurança com o armamento (Ap); b) executar a montagem e desmontagem parcial da Pistola 9mm e do FZ HK 33 5,56 mm (Ap); e c) atirar com a Pistola cal. 9mm e com o FZ HK 33 cal. 5,56 mm (Rm).		

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
12.2.1 PISTOLA TAURUS Cal. 9MM: TIRO MILITAR BÁSICO - TMB	a) executar a desmontagem e montagem parcial da Pistola Taurus Pt – 92 9mm(Ap); b) valorizar a execução precisa do tiro real com a pistola 9mm como meio de defesa para o combatente (Va); c) empregar todas as Normas de Segurança com a Pistola cal 9mm (Ap); d) executar, com precisão, todos os comandamentos do instrutor de tiro (Ap); e) executar o tiro com a máxima precisão, cumprindo todas as técnicas e fundamentos aprendidos nas instruções teóricas (Rm); f) executar os procedimentos corretos, previstos para os casos de incidente / acidente de tiro, sob a orientação do instrutor (Ap); e g) executar os procedimentos corretos, previstos para o encerramento da série de tiro, sob a supervisão do instrutor (Ap).	05	Pot
12.2.2 FUZIL AUTOMÁTICO HK 33 Cal. 5,56 MM: TIRO MILITAR BÁSICO - TMB	a) executar a desmontagem e montagem parcial do Fuzil automático HK 33 Cal 5,56 mm (Ap); b) valorizar a execução precisa do tiro real com o Fuzil 5,56 mm como meio de defesa para o combatente (Va); c) empregar todas as Normas de Segurança com o Fuzil 5,56 mm (Ap); d) executar, com precisão, todos os comandamentos do instrutor de tiro (Ap); e e) executar o tiro com a máxima precisão, cumprindo todos as técnicas e fundamentos aprendidos nas instruções teóricas (Rm).	05	POt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

- Esta disciplina deverá proporcionar ao estagiário conhecimentos básicos sobre as armas que ele terá contato como Oficial de dia. O instrutor deverá dar mais ênfase à unidade 2, para que o estagiário assimile melhor os procedimentos previstos para manuseio e emprego da Pistola Cal. 9mm.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) BRASIL, Comando da Aeronáutica. Manual de Instrução de Tiro com armamento terrestre no âmbito do Comando da Aeronáutica 50-1. Programa de instrução de tiro com armas portáteis do Comando da Aeronáutica, de 08 de novembro de 2002.
- b) Portaria R-288/GM3, de 4 de setembro de 1981.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

É importante que esta disciplina seja ministrada no início do Estágio visando a uma padronização de procedimentos nos serviços armados cumpridos pelos estagiários.
Esta disciplina deve ser ministrada antes do Exercício de Campanha.

CAMPO : MILITAR	ÁREA : CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 13: ATIVIDADES DE CAMPANHA CARGA HORÁRIA: 27 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) utilizar técnicas de maneabilidade (Ap); b) empregar as técnicas de camuflagem (Ap); c) orientar-se no campo utilizando bússola e carta topográfica ou de orientação (Ap); d) empregar os procedimentos adequados na montagem, segurança e desmontagem de um acampamento militar (Ap); e) empregar os procedimentos adequados quando em contato com áreas minadas, infestadas de armadilhas e contaminadas com gases (Ap); f) identificar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água (Ap); g) executar, em grupo, os diversos exercícios de deslocamento e progressão no terreno (Ro); h) executar marcha diurna e noturna (Ro); e i) valorizar as qualidades individuais próprias de um combatente (Va). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 13.1 : SOBREVIVÊNCIA		CH : 05	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) identificar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água (Ap);			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.1.1 ABANDONO DE AERONAVE, TRATAMENTO E TRANSPORTE DE ACIDENTADOS, PROTEÇÃO DO CORPO SINALIZAÇÃO	a) demonstrar os diversos tipos de sinalização utilizados em caso de acidente aeronáuticos após a instrução ministrada (Ap); b) aplicar os procedimentos a serem adotados em caso de ser vítima de acidente aeronáutico, após a instrução sobre o assunto (Ap); e c) interessar-se pelo conhecimento dos diversos meios de sinalização utilizados em caso de acidente aeronáutico, depois das explicações dadas pelo instrutor (Va).	02	Apt

13.1.2 OBTENÇÃO DE FOGO, ÁGUA E ALIMENTOS	a) aplicar de forma correta, os métodos práticos de obtenção de fogo nos casos de sobrevivência, após a instrução ministrada (Cn); b) aplicar de modo preciso, os métodos práticos de obtenção de água nos casos de sobrevivência, após as explicações do instrutor (Ap); c) identificar, de modo correto e após instrução sobre o assunto, alimentos que podem ser consumidos no caso de sobrevivência (Cn); e d) demonstrar interesse em participar do estudo da importância da água, do fogo e dos alimentos, nos casos de sobrevivência, após as explicações do instrutor (Va).	02	Apt
13.1.3 CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS	a) descrever os tipos mais comuns de abrigo, utilizados nos casos de sobrevivência, de modo correto e após a instrução ministrada (Cn); e b) demonstrar interesse em aprender a construir os tipos que podem ser utilizados em exercícios de sobrevivência (Va).	01	Apt

UNIDADE 13.2 : MANEABILIDADE			CH : 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE :			
a) utilizar técnicas de maneabilidade (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.2.1 TÉCNICAS DE MANEABILIDA- DE, MARCHA, PROGRESSÕES NO TERRENO	a) executar com presteza, os exercícios de vivacidade sob supervisão do monitor (Rm); b) transpor os obstáculos encontrados no terreno, de modo correto, sob a supervisão do instrutor (Rm).	04	Apt

UNIDADE 13.3 : MARCHAS E ESTACIONAMENTOS			CH : 06
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) executar marcha diurna e noturna (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.3.1 DE MARCHA E SITUAÇÕES EM QUE A TROPA MARCHA A PÉ	a) descrever os principais tipos de marcha, de modo correto após a instrução sobre o assunto (Cn); e b) enumerar, de forma precisa, as situações em que uma tropa marcha a pé, após esclarecimentos do instrutor (Cn).	01	AE
13.3.2 RECEBIMENTO E DEVOLUÇÃO DO MATERIAL DE ACAMPAMENTO	a) receber e conferir todo o material a ser utilizado no acampamento sob supervisão do instrutor (Rm); e b) após o exercício, devolver todo o material recebido para o acampamento, sob a supervisão do instrutor (Cn).	01	Apt
13.3.3 EXECUÇÃO DE MARCHA NOTURNA E DIURNA	a) interessar-se pela participação na marcha diurna e noturna com acampamento, após instruções anteriores (Va); b) executar marcha diurna, com acampamento, sob a supervisão de instrutores (Rm); e c) adotar as medidas previstas para a proteção dos pés de modo correto, após as orientações dadas pelo instrutor (Ap).	04	Apt

UNIDADE 13.4 : ORIENTAÇÃO			CH : 06
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE : a) orientar-se no campo utilizando bússola e carta topográfica ou de orientação (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.4.1 CONCEITO DE ORIENTAÇÃO. CARTA. CLASSIFICAÇÃO DE CARTAS. SÍMBOLOS MILITARES. ESCALA, DECLINAÇÃO MAGNÉTICA, CONVERGÊNCIA DE MERIDIANOS, ÂNGULO EM RELAÇÃO ENTRE AZIMUTES E CONTRA-AZIMUTE, BÚSSOLA	a) Conceituar orientação, de modo correto após a instrução sobre o assunto (Cn); b) conceituar carta topográfica de forma correta, após a instrução sobre o assunto (Cn); c) identificar as principais convenções cartográficas, após os esclarecimentos dados pelo instrutor (Cn); d) definir, de forma precisa, escala, após as orientações do instrutor (Cn); e) dada uma carta topográfica, determinar a sua escala de forma precisa, após os esclarecimentos do instrutor (Cn); f) definir, com as próprias palavras, direção base, azimuth, declinação magnética, convergência de meridianos e contra-azimuth e ângulo QM, após a instrução ministrada sobre o assunto (Cn); e g) dado um azimuth qualquer, determinar, de modo correto, o seu contra-azimuth (Ap).	02	AE
13.4.2 DETERMINAÇÃO DE AZIMUTE, DETERMINAÇÃO DE ÂNGULO HORIZONTAL E A UTILIZAÇÃO DE BÚSSOLA NO TERRENO USANDO A CARTA	a) determinar, de modo correto, os azimuths solicitados, sob a supervisão do instrutor (Ro); b) exercitar a utilização da bússola no terreno, sob a orientação do instrutor (Ro); c) exercitar a utilização da bússola na carta fornecida, sob orientação do instrutor (Ro); d) caminhar no terreno segundo uma direção dada, de modo correto, após as orientações do instrutor (Rm); e e) dada uma direção qualquer no terreno, determinar o seu azimuth, de forma correta sob supervisão do instrutor (Rm).	04	Apt

UNIDADE 13.5 : MINAS E ARMADILHAS		CH : 01	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) empregar os procedimentos adequados quando em contato com áreas minadas, infestadas de armadilhas e contaminadas com gases (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.5.1 TIPOS DE MINAS, CAMPO MINADO, ACIONADORES. ARMADILHAS COM EXPLOSIVOS IMPROVISADOS, GATILHOS E ARMADILHAS MAIS COMUNS	a) identificar de modo preciso, a utilização dos gatilhos mais comuns usados em armadilhas improvisadas, depois da instrução ministrada (Cn); b) dada uma listagem, identificar os tipos mais comuns de minas, após a instrução sobre o assunto (Cn); c) enunciar de forma correta os termos mais usados no manuseio de minas após a instrução sobre o assunto (Cn); e d) identificar de modo correto, os tipos de gatilhos e armadilhas mais comuns, após a instrução ministrada sobre o assunto (Cn);	01	Apt

UNIDADE 13.6 : CAMUFLAGEM		CH : 01	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) empregar técnicas de camuflagem (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.6.1 DEFINIÇÃO. PROCESSO, MATERIAL EMPREGADO, REGRAS GERAIS DE CAMUFLAGEM DO RESTO DAS MÃOS, DO EQUIPAMENTO E DA POSIÇÃO	a) empregar técnicas de camuflagem, individual e de equipamento, após demonstração do instrutor (Ap); b) definir camuflagem, de modo preciso, depois das explicações do instrutor (Cn); c) enunciar de modo correto os processos mais usuais de camuflagem, após os estabelecimentos do instrutor (Cn); d) listar de forma correta, e depois da instrução sobre o assunto, os materiais mais comuns usados na camuflagem (Cn); e) enunciar, após a instrução ministrada e de modo correto, as regras de camuflagem existentes (Cn); e f) camuflar de maneira correta, numa posição escolhida no terreno, o rosto e as mãos, o armamento e o equipamento, sob a supervisão do instrutor (Rm).	01	Apt

UNIDADE 13.7 : PISTA DE AÇÃO E REAÇÃO			CH : 04
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE : a) executar, em grupo, os diversos exercícios de deslocamento e progressão no terreno (Ro).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
13.7.1 UTILIZAÇÃO DE COBERTURA E ABRIGO; PROGRESSÃO SOB AS VISTAS DE FOGOS DO INIMIGO; TRANSMISSÃO DE MENSAGENS. TRANSPOSIÇÃO DOS OBSTÁCULOS NATURAIS E ARTIFICIAIS DO TERRENO.	a) utilizar o terreno para observar e progredir utilizando cobertas e abrigos, de modo correto, após a orientação do instrutor (Cn); e b) transpor todos os obstáculos da pista de ação e reação de forma correta, após as orientações dadas pelo instrutor (Rm). c) transmitir no final da pista de ação e reação a mensagem recebida no início da mesma (Rm).	04	Apt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>Esta disciplina será ministrada a partir de exercícios simples até chegar aos mais complexos, ao longo de todo o curso, buscando oferecer ao Estagiário aprendizado gradual e contínuo.</p> <p>Serão empregados métodos expositivo, heurístico e psicogenético.</p> <p>Cada subunidade será desenvolvida do modo que o instruendo alcance os comportamentos desejados no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor.</p> <p>O instruendo deverá estar capacitado a responder com iniciativa, agressividade e coragem aos obstáculos que possam ser encontrados, cabendo aos instrutores a preocupação principal de orientar as instruções num sentido prático e objetivo, utilizando todos os recursos didáticos disponíveis.</p>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Ministério do Exército. Manual de Campanha C 21-18 Marchas a pé.
- BRASIL, Ministério do Exército. Manual de Campanha C 7-10 Companhia de fuzileiros.
- BRASIL, Ministério do Exército. Manual de Campanha C 75 1ª e 2ª partes, Maneabilidade.
- BRASIL, Ministério do Exército. Manual de Campanha C 21-26, Leitura de cartas e fotografias aéreas.
- BRASIL, Ministério do Exército. Manual de Campanha C 21-30 Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas.
- BRASIL, Ministério do Exército. Manual de Campanha C 5-31 Minas e armadilhas.
- BRASIL, Ministério do Exército. Manual de Campanha C 5-15 Fortificação de campanha.
- BRASIL, Ministério do Exército. Manual de Campanha C 21-74 Instrução individual para o combatente.
- MIRANDA, Expedito H. R. I MOTA, Orlando F. da. Guia de instrução militar. EGGGF.
- MELLO, Waldyr Jansem do. Manual do candidato a reservista. Centrais Impressoras Brasileiras.
- FERNANDES, João Augusto. Topografia militar. Estabelecimento Gráfico Paz.
- BRASIL, Ministério da Aeronáutica, Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Apostila.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Todas as instruções teóricas deverão ser ministradas em sala de aula, tendo, cada uma delas, a sua parte prática ministrada durante o exercício prático de acampamento.

O acampamento deverá ocorrer, preferencialmente, na terceira ou quarta semana que antecede o final do curso.

CAMPO : MILITAR		ÁREA : CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA 14: ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS		CARGA HORÁRIA: 06 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a estrutura e atribuições do Ministério da Defesa (Cn); b) apontar a missão da Marinha, do Exército e da Aeronáutica (Cn); e c) identificar a estrutura e as atribuições das Forças Armadas (Cn).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 14.1 : COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO			CH : 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) descrever a estrutura e o funcionamento do Comando da Marinha (Cn); b) identificar a missão e o emprego da Força Naval (Cn); c) descrever a estrutura e o funcionamento do Comando do Exército (Cn); e d) identificar a missão e o emprego da Força Terrestre (Cn).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.1.1 ESTRUTURA E FUNCIONAMEN- TO DOS COMANDOS DA MARINHA E EXÉRCITO	a) descrever adequadamente a estrutura e o funcionamento do Comando da Marinha (Cn); b) descrever, adequadamente, a estrutura organizacional do Comando do Exército bem como as atribuições de seus principais órgãos (Cn); c) descrever, corretamente a missão e as formas de emprego das Formas Navais (Cn); d) identificar a missão da Força Terrestre (Cn); e e) descrever, adequadamente o emprego genérico das diferentes Armas, Serviços e dos principais escalões da Força Terrestre (Cn).	04	AE/F

UNIDADE 14.2 : MINISTÉRIO DA DEFESA/COMANDO DA AERONÁUTICA CH : 02			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : <ul style="list-style-type: none"> a) identificar a missão, estrutura e funcionamento do Ministério da Defesa (Cn); b) descrever a estrutura e o funcionamento do Comando da Aeronáutica (Cn); e c) descrever as missões e o emprego da Força Aérea (Cn). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
14.2.1 MISSÃO, ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMEN- TO	<ul style="list-style-type: none"> a) identificar a missão, estrutura e funcionamento do Ministério da Defesa (Cn); b) identificar a organização do Comando da Aeronáutica (Cn); c) registrar corretamente a missão do Comando da Aeronáutica (Cn); e d) descrever a estrutura e o funcionamento do Comando da Aeronáutica (Cn). 	01	AE/F

14.2.2 MISSÕES E FORMAS DE EMPREGO DA FORÇA AÉREA.	a) listar as missões e as formas de emprego da Força Aérea (Cn); e b) distinguir corretamente as características da Força Aérea (Cn).	01	AE/F
--	--	----	------

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

O estagiário deverá ser levado a identificar a estrutura e o funcionamento do Comando da Marinha, quais os tipos de missões que realiza e as suas formas de emprego.

O estagiário deverá ser levado a descrever a estrutura do Comando do Exército e a identificar a missão da força terrestre, bem como o emprego dos diferentes Escalões, Armas e serviços.

O estagiário deverá ser levado a identificar como está organizado o Ministério da Defesa e o Comando da Aeronáutica e qual a função dos diversos órgãos que o constituem.

Deverão ser apresentadas para os estagiários as tarefas operacionais realizadas pela Força Aérea, para cumprir as suas operações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Doutrina básica da FAB s.n.t.

Emprego da Força Aérea. s.n.t.

Ministério do Exército. s.n.t.

Organização do Comando da Aeronáutica. s.n.t.

Organização e missão das Forças Navais. s.n.t.

BRASIL. Decreto Nº. 79531, de 13 de abril de 1977. Organização básica do Exército.

BRASIL. Decreto lei 200 de 25 de fevereiro de 1967.

ORGANIZAÇÃO das forças terrestres do teatro de operações; QOEs 100-1. Eceme, 1985.

Vocabulário da Eceme ;ME 320- 5. Eceme, 1986.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A unidade "Comando da Aeronáutica" deverá ser ministrada depois da disciplina História da Força Aérea.

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 15: SEGURANÇA MILITAR	CARGA HORÁRIA: 10 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) justificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações na paz e na guerra (Cp); e b) valorizar a constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 15.1: CONCEITUAÇÕES		CH: 01	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) identificar os conceitos que abrangem a segurança militar diferenciando suas particularidades (Cp).			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.1.1 CONCEITOS	a) identificar os conceitos da criptografia, defesa das instalações, edificações, segurança das instalações e vigilância (Cn); e b) diferenciar os conceitos de segurança das instalações e de defesa das instalações (Cp).	01	AE

UNIDADE 15.2: ASPECTOS GERAIS DA SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES CH: 01			
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) identificar os aspectos gerais da segurança das instalações e suas responsabilidades (Cp).			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.2.1 GENERALIDADES	a) identificar quem é o responsável pelo estabelecimento de um nível adequado de segurança das instalações nas OM (Cn); b) identificar o que influencia diretamente no nível de segurança desejável (Cn); c) diferenciar importância relativa de vulnerabilidade relativa de uma OM (Cp); e d) identificar quem é o oficial de segurança e defesa da OM (Cn).	01	AE

UNIDADE 15.3: AMEAÇAS CONTRA A SEGURANÇA		CH:	01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) identificar as principais ameaças contra a segurança e suas diferenças (Cp); e b) identificar os métodos de sabotagem e suas particularidades (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.3.1 AMEAÇAS	a) identificar conseqüências das ameaças a segurança (Cn).	01	AE
15.3.2 ORIGENS DAS AMEAÇAS	a) identificar a origem das ameaças (Cn); b) diferenciar as ameaças humanas de naturais (Cp); e c) descrever quais os tipos de ameaças humanas e naturais (Cn).		
15.3.3 SABOTAGEM	a) identificar a origem da sabotagem (Cn); b) identificar o perfil do sabotador (Cn); c) identificar a motivação do sabotador (Cn); d) identificar os alvos de sabotagem na FAB (Cn); e) identificar o método de sabotagem (Cn); e f) descrever as regras para o manuseio de objeto explosivo (Cp).		
15.3.4 ESPIONAGEM	a) identificar os alunos de espionagem na FAB (Cn); e b) identificar métodos e meios de espionagem (Cn).		
15.3.5 FURTO	a) identificar a mais comum e incômoda ameaça que as OM enfrentam (Cn); b) identificar os tipos de furtos (Cn); c) identificar os modos de extrair os produtos de furtos (Cn); e d) identificar os meios para evitar o furto casual e sistemáticos (Cn).		
15.3.6 PRINCIPAIS ALVOS DE AMEAÇAS NA FORÇA AÉREA	a) identificar os alvos mais importantes de ameaças na Força Aérea (Cn).		

UNIDADE 15.4 BARREIRAS PERIMETRAIS		CH: 01	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) identificar o propósito e os tipos de barreiras perimetrais (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.4.1 DEFINIÇÃO E PROPÓSITO	a) definir o termo barreira (Cn).	01	AE
15.4.2 TIPOS DE BARREIRAS	a) identificar os tipos de barreiras e suas características (Cn); b) identificar o termo arruamento perimetral (Cn); e c) identificar o termo zonas livres (Cn).		

UNIDADE 15.5 ILUMINAÇÃO DE PROTEÇÃO		CH: 01	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) identificar os tipos de iluminação de proteção e a necessidade de sua utilização (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.5.1 TIPOS DE ILUMINAÇÃO	a) identificar quais são os tipos de iluminação de proteção (Cn); b) identificar as características dos tipos de iluminação de proteção (Cn); e c) identificar o tipo de iluminação de proteção que adequa-se a um local determinado (Cp).	01	AE
15.5.2 PADRÕES DE ILUMINAÇÕES	a) identificar como utilizar corretamente a iluminação (Cn).		

UNIDADE 15.6: ALARMES		CH: 01	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) identificar as particularidades de um sistema de alarmes e seu emprego correto (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.6.1 GENERALIDADES	a) identificar a finalidade de um sistema de alarme (Cn).	01	AE
15.6.2 CLASSES	a) identificar os vários tipos de sistemas de alarme e suas classes (Cn).		
15.6.3 PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO	a) identificar os princípios de funcionamento de um sistema de alarme (Cn); e g) definir qual o melhor princípio de funcionamento para um determinado local (Cn).		

UNIDADE 15.7: GUARDA DE SEGURANÇA		CH: 01	
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) identificar as necessidades de uma guarda de segurança com material e pessoal adequados (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.7.1 GENERALIDADES	a) identificar o termo guarda de segurança (Cn); b) identificar as responsabilidades da guarda de segurança (Cn); e c) identificar o elemento mais importante da guarda de segurança (Cn).	01	AE
15.7.2 EMPREGO	a) identificar as particularidades no emprego da guarda de segurança (Cn).		
15.7.3 ARMAMENTO	a) identificar normas de segurança para utilização do armamento da guarda de segurança (Cn).		
15.7.4 CÃES DE GUARDA	a) identificar a missão básica do cão de guarda (Cn); e b) identificar o melhor emprego do cão isoladamente, observando suas particularidades (Cn).		

UNIDADE 15.8: IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE PESSOAL E MATERIAL CH: 01			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) identificar as principais diferenças no controle de identificação (Cp); e b) identificar os cuidados na identificação quanto a quebra de segurança (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.8.1 GENERALIDADES	a) identificar a finalidade de um sistema de identificação e controle de pessoal e material (Cn).	01	AE
15.8.2 SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO	a) identificar os tipos de sistemas de identificação (Cn); e b) distinguir os diversos sistemas de identificação e suas particularidades (Cp).		
15.8.3 IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE VISITANTES	a) identificar o elo mais vulnerável de um sistema de identificação (Cn); e b) identificar os cuidados necessários que podem ser tomados na identificação de visitantes (Cn).		
15.8.4 RECOMENDAÇÕES SOBRE PASSES E DISTINTIVOS	a) identificar os cuidados necessários para a emissão de passes e distintivos (Cn).		

UNIDADE 15.9: MOVIMENTAÇÃO E CONTROLE DE VEÍCULOS CH: 01			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE : a) valorizar a importância da identificação das viaturas (Va); e b) valorizar as revistas em viaturas de interesse da segurança da unidade (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.9.1 IDENTIFICAÇÃO DAS VIATURAS PARTICULARES	a) justificar a importância de identificar os condutores e passageiros das viaturas (Va).	01	AE
15.9.2 TRÁFEGO NA ORGANIZAÇÃO	a) identificar os equipamentos de segurança necessários para condutores na OM (Cn).		
15.9.3 VEÍCULO DE CARGA	a) identificar a importância da revista de veículos de carga na entrada e saída (Ac).		

UNIDADE 15.10: DEFESA IMEDIATA DA UNIDADE			CH: 01
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE :			
a) identificar a importância e particularidades na defesa imediata da unidade (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
15.10.1 GENERALIDADES	a) identificar a importância do plano de defesa (Ac).	01	AE
15.10.2 PLANO DE DEFESA IMEDIATA	a) identificar o conteúdo do plano de defesa imediata (Cn); b) descrever a diferença entre pontos vitais e pontos sensíveis (Cp); c) identificar o sistema de três componentes no qual se baseiam as operações de defesa (Cn); e d) identificar os elementos de reação e sua função (Cn).		

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Será dada ênfase ao domínio afetivo com relação ao importante papel do oficial diante das normas de segurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **MCA 205-2**, de 23 NOV 1984 - Segurança das Instalações.
- BARBOSA, Carlos Francelino Alves. **Segurança das instalações**. s.n.t. (Apostila do VII-EAMFA- INFRAERO).
- VARIG. Diretoria de Ensino. **Manual de instrução**. Porto Alegre, s.d. (Apostila).

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A referida instrução deve ser ministrada no início do estágio, ou antes que os estagiários passem a concorrer às escalas de serviço armado, neste sentido faz-se necessário como pré-requisito que esta disciplina seja ministrada após os referidos estagiários terem conhecimento do ICAER.

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 16: TREINAMENTO FÍSICO	CARGA HORÁRIA: 40 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) valorizar a importância da atividade física (Va); e b) praticar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas – força, flexibilidade, amobilidade, coordenação motora, velocidade e capacidades aeróbia e anaeróbia, visando a preparação para os Testes de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) (Rm). 	

UNIDADE DIDÁTICA			
UNIDADE 16.1 : TREINAMENTO FÍSICO – ORIENTAÇÕES E PRÁTICA			CH: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> a) identificar os métodos de Treinamento Físico utilizados para preparação física (Cp); e b) praticar os treinamentos previstos específicos para o TACF (Rm). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
16.1.1 PALESTRA	<ul style="list-style-type: none"> a) valorizar a importância da atividade física (Va); e b) identificar os métodos de Treinamento Físico utilizados como preparação para os Testes Físicos (Cp). 	02	AE
16.1.2 TREINAMENTO FÍSICO ESPECÍFICO	<ul style="list-style-type: none"> a) praticar exercícios preparatórios e específicos programados para os testes físicos (Rm); e b) praticar o condicionamento físico para melhoria das capacidades físicas específicas, visando preparação para os teste físicos (Rm). 	38	AP

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>A Disciplina Treinamento Físico é integrada com as demais disciplinas do curso. Está dividida em etapas que seguem uma progressão teórica e prática. Após a palestra inicial, serão passadas orientações específicas relativas ao programa de treinamento. Em seguida serão realizadas demonstrações dos exercícios previstos no Plano de Avaliação, de acordo com o padrão exigido. As etapas seguintes serão caracterizadas pela realização de períodos distintos e progressivos de treinamento físico - “adaptação”(aprendizagem motora), “ativação metabólica”(treinamentos de força, velocidade, resistência, etc) e “período pré-teste”.</p> <p>Esta disciplina deverá ser ministrada três vezes por semana, totalizando quatro horas e vinte minutos de instrução semanal. Esta frequência de treinamento ocorrerá até a data do teste físico final (prova somativa).</p> <p>Durante as sessões de treinamento físico os estagiários praticam exercícios, previstos no planejamento do instrutor, com o objetivo de desenvolver força, flexibilidade, mobilidade.</p>

coordenação motora, velocidade e capacidades aeróbia e anaeróbia.

Para tanto, o programa elaborado pelo instrutor, com vistas ao alcance das valências físicas acima descritas, prevê a execução dos seguintes exercícios constantes da ICA 54-1: extensão de cotovelos com apoio de frente para o solo (flexão e extensão de membros superiores); flexão de quadril com elevação do tronco (flexão do tronco sobre as coxas) e corrida de dois mil e quatrocentos metros.

Tais exercícios são distribuídos nas sessões de treino com variações de intensidade, volume de treinamento, angulação de execução, velocidade, carga de trabalho e tempo de execução dos exercícios. De acordo com tais variações, o estagiário será submetido à prática de esforço físico relativo a percentuais de sua performance máxima atingida em teste diagnóstico.

Sendo assim, o estagiário poderá executar em um dia de treinamento a corrida de 2.400m; a flexão e extensão de membros superiores e a flexão do tronco sobre as coxas divididas em séries de repetições que variam de 50% a 100% de sua capacidade máxima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) **Tabela “C”** constante do PAVL, para efeito dos índices a serem atingidos ao final do curso.
- 2) **ICA 54-1**, de 04 de setembro de 2006 - Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.
- 3) MCAROLE, W. D. et AL. **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. RJ: Guanabara, 2003.
- 4) DANTAS, E. H. M. **A Prática da Preparação Física**. RJ: SHAPE, 1998.
- 5) FOX, E. L. et AL. **Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos**. 4ª ED., Rio de Janeiro: Guanabara - KOOGAN, 1991.
- 6) MAUGHAN, R. et AL. **Bioquímica do Exercício e do Treinamento**. SP: MANOLE, 2000.
- 7) POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. J. ; FOX, S. M. **Exercícios na Saúde e na Doença**. RJ: MEOSI, 1993.
- 8) POWERS, S.; HOWLEY, E. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho**. SP: MANOLE, 2000.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A referida instrução deve ser ministrada no decorrer de todo o estágio.

4 - DISPOSIÇÕES FINAIS

- 4.1 Este PUD entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.
- 4.2 Os casos não previstos neste PUD serão resolvidos pelo Comandante do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

5 – ÍNDICE

ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	81
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	37
ATIVIDADES DE CAMPANHA	86
CERIMONIAL MILITAR	61
CHEFIA E LIDERANÇA	18
COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	25
CONDUTA SOCIAL E MILITAR	21
CONSELHO DE DISCIPLINA	64
CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO	64
CPM	62
CPPM	63
EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR	45
ESTATUTO DOS MILITARES	48
ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS	93
GESTÃO DE PESSOAS	15
HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA	40
INSTRUÇÃO MILITAR	75
LEGISLAÇÃO MILITAR	48
LEGISLAÇÃO PATRIMONIAL	71
LEI Nº 8.666	71
LOJM	64
LRM	54
NPA / OS	67
PENSÃO MILITAR	52
PROFISSÃO MILITAR	43
RADA	69
RCONT	50
RCPGAER	59
RDAER	60
REGINT	67
RISAER	55
RSAS	54

RUMAER	58
SEGURANÇA DO TRABALHO.....	32
SEGURANÇA MILITAR.....	95
SINDICÂNCIA.....	66
TREINAMENTO FÍSICO	101